

PREFEITO
Wanderson 12
VICE Alexandre Cruz

*A vida vai
Melhorar!*



COLIGAÇÃO: UM NOVO TEMPO PARA NOVA FRIBURGO - PDT, PSD, PSB, PP, CIDADANIA E PSDB

PLANO DE GOVERNO
2025-2028



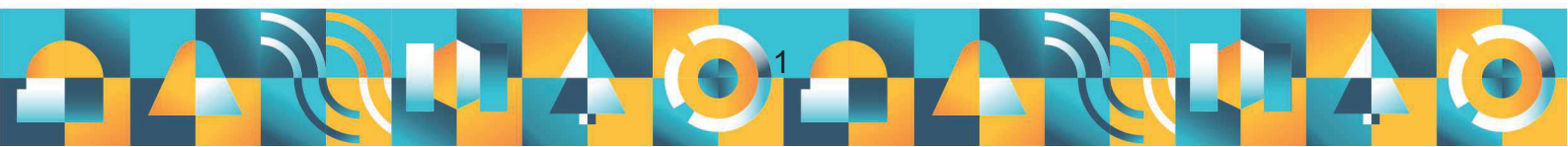
NOVA FRIBURGO
Eleições Municipais 2024

PROGRAMA DE GOVERNO

Wanderson Nogueira - Candidato a Prefeito
Alexandre Cruz - Candidato a Vice-Prefeito

Coligação **UM NOVO TEMPO PARA NOVA FRIBURGO**

PDT - PSD - PSB – PP - Cidadania e PSDB



INTRODUÇÃO

Nova Friburgo possui um potencial incrível: pioneiro, diversificado e empreendedor. Potencial que precisa ser resgatado para impulsionar a transformação desejada pela comunidade.

A cidade enfrentou desafios decorrentes de administrações deficientes e falta de visão de futuro nos últimos anos, resultando em perdas significativas. Isso tudo aliado à experiência da tragédia de 2011 que em muito nos atrapalhou e desafiou.

É crucial agir de forma decisiva e acelerada para reverter problemas como a crise na educação, na saúde e na infraestrutura, bem como o desemprego e a falta de investimento. Infelizmente, não há, nesse momento, nenhum setor do qual possamos nos orgulhar. Os desafios estão em todas as áreas.

A união de esforços, o planejamento estratégico e a participação ativa da população são fundamentais para construir um futuro próspero e seguro para Nova Friburgo.

O compromisso com soluções efetivas, com a transparência na gestão e com a mobilização democrática e inclusiva de todos os setores da sociedade são essenciais para alcançar o objetivo de tornar Nova Friburgo uma cidade exemplar – a melhor cidade do país.

O momento é de ação imediata, de resgate do potencial da cidade e de construção de um futuro promissor, com base na história, na natureza e no engajamento de todos os friburguenses.

Indo direto ao ponto: propomos uma GESTÃO focada em tornar Nova Friburgo A MELHOR CIDADE DO BRASIL. Isso significa que:

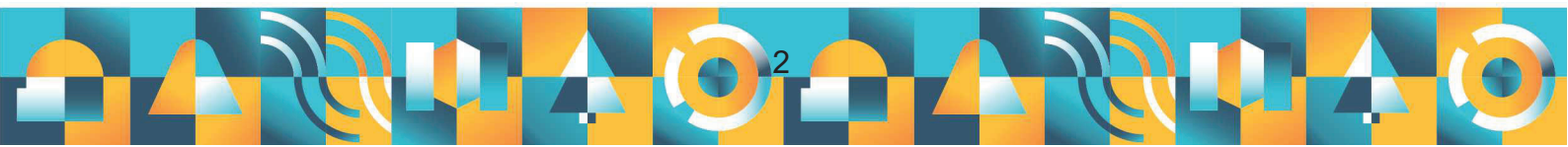
- ❖ a GESTÃO deva ser:
 - moderna
 - inovadora
 - criativa
 - profissional
 - descentralizada
 - acelerada

- ❖ para nos tornarmos a MELHOR CIDADE do país, onde estejam presentes:
 - indicadores positivos
 - competitividade com ambiente favorável a negócios, criatividade e inovação
 - sustentabilidade

Na prática, a cidade precisa de ações preocupadas com o AQUI E AGORA e com o PLANEJAMENTO E CONSTRUÇÃO DO FUTURO. Concretamente, duas linhas paralelas e concomitantes devem estruturar a ação do governo municipal.

De um lado, as AÇÕES COTIDIANAS E DE URGÊNCIA:

- ❖ Saúde humanizada
- ❖ Educação de qualidade
- ❖ Turismo, Cultura, Esportes



- ❖ Meio-ambiente e prevenção
- ❖ Ordem, zelo e mobilidade
- ❖ Segurança

De outro, AÇÕES ESTRUTURANTES E DE FUTURO:

- ❖ Desenvolvimento Humano (Inclusão)
- ❖ Desenvolvimento Econômico
- ❖ Integração Regional
- ❖ Urbanismo e Habitação

Nas páginas a seguir, está o detalhamento de cada um dos pontos indicados nessa palavra introdutória. São contribuições oriundas de diversos setores, instituições, partidos, coletivos e toda sorte de experiência acumulada no diagnóstico e na proposição de ideias e de ideais para Nova Friburgo, ao longo dos últimos anos.

Para tanto, o presente Programa de Governo inicia-se com um breve diagnóstico, com os dados disponíveis em fontes oficiais de informação. E, logo em seguida, os valores que norteiam a formulação e apresentação das propostas, tais como: a) Inovação, Tecnologia e Criação; b) Desenvolvimento Ecológico, Econômico, Social, Cultural, Psicológico, Territorial; c) Acolhimento, Cuidado e Zelo; e d) Agilidade, Eficiência e Competência.

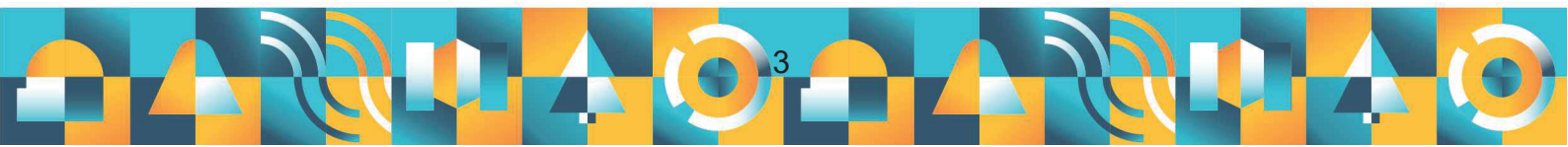
Do ponto de vista das propostas (sempre factíveis e mensuráveis) o Programa de Governo estrutura-se em 9 eixos temáticos. Eixos subdivididos em setores e, em muitos casos, com o detalhamento de áreas específicas de cada setor. As propostas (de qualquer natureza ou âmbito – seja de eixos gerais, setores especializados ou áreas específicas) têm sempre as duas grandes linhas de raciocínio já apresentadas – Gestão e Visão de Futuro, ou seja, ações estruturantes e ações específicas.

- I. GESTÃO PÚBLICA
 - a) Ações estruturantes
 - b) Ações específicas

- II. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
 - a) Agricultura
 - b) Comércio e Serviços
 - c) Turismo
 - d) Indústria

- III. SAÚDE
 - a) Saúde
 - b) Esportes
 - c) Bem-estar Animal

- IV. EDUCAÇÃO
 - a) Qualidade
 - b) Tempo e Educação Integral
 - c) Creche
 - d) Inclusão



V. ASSISTÊNCIA SOCIAL E AÇÕES AFIRMATIVAS

- a) Assistência Social
 - i. Proteção Social Básica
 - ii. Proteção Social Especial
- b) AÇÕES AFIRMATIVAS
 - i. Infância
 - ii. Juventude
 - iii. Idosos
 - iv. Mulher
 - v. Pessoa com Deficiência
 - vi. LGBTQIA+
 - vii. Igualdade Racial

VI. CULTURA E IDENTIDADE

- a) Gestão
- b) Financiamento
- c) Circulação
- d) Artes Performáticas
- e) Artes Visuais
- f) Literatura
- g) Arte e Educação
- h) Indústrias Criativas
- i) Patrimônio Cultural e Cultura Popular

VII. MEIO AMBIENTE

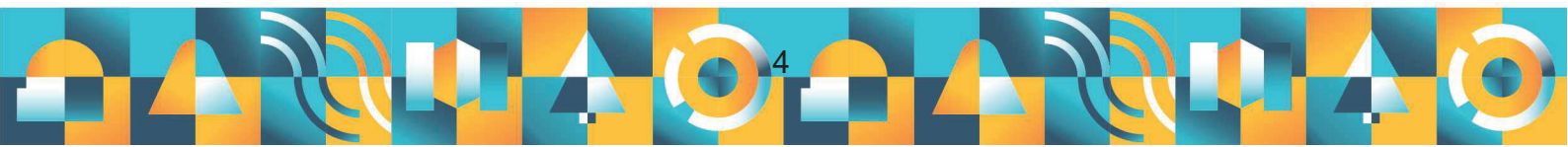
- a) Conscientização Socioambiental
- b) Conservação Ecológica
- c) Unidades de Conservação
- d) Serviços Ambientais e Economia Ecológica
- e) Recursos Hídricos
- f) Resíduos Sólidos
- g) Economia Ecológica

VIII. URBANISMO

- a) Planejamento e Ordenamento Urbano
- b) Gestão de Riscos e Desastres
- c) Infraestrutura Urbana e Equipamentos Públicos
- d) Habitação
- e) Uso do Solo
- f) Patrimônio Cultural e Ambiente Construído

IX. MOBILIDADE

- a) Transporte Público
- b) Uso do Solo e Equipamentos Públicos
- c) Tráfego e Trânsito





Há clara, todavia, a convicção que a apresentação do Programa, pelos limites impostos pela brevidade do documento escrito, não dá conta de pormenorizar as interfaces e conexões que os desafios de governança se colocam atualmente. Na prática, a ideia é governar com base nas melhores experiências de cooperação e integração entre os setores. Não se trata de “caixinhas” separadas entre si. Mas de uma cidade viva e dinâmica em que seu governo faz cada uma de suas secretarias e órgãos dialogarem permanentemente em busca de soluções compartilhadas. O mesmo cidadão que busca o atendimento médico é o que se utiliza do transporte coletivo, caminha pelas calçadas, vai ao teatro e tem seus filhos e netos na creche municipal. Uma governança cooperativa com práticas, processos e estruturas que são pensadas e controladas coletivamente; visando garantir que a cidade seja gerida de forma transparente, responsável e eficaz, de modo a atender aos interesses dos seus cidadãos e melhorar sua vida e a promover o desenvolvimento sustentável da cidade. Alguns princípios-chave da governança cooperativa incluem a participação democrática na tomada de decisões, a prestação de contas da gestão, a transparência nas operações, a equidade no tratamento e a preocupação com o desenvolvimento sustentável a longo prazo.

Por fim, mas não menos importante: trata-se de um Programa, um Projeto. E como bons projetos, está em aberto, disposto e disponível a incorporar novas ideias e aperfeiçoar suas ações. O mais importante é a visão que o subjaz – uma Gestão Criativa para tornar Nova Friburgo a melhor cidade do país! Nesse sentido, tudo que for para ajustar e somar será bem-vindo e acolhido.

Wanderson Nogueira
Nova Friburgo, julho de 2024



Diagnóstico

O IBGE divulgou os dados do PIB per capita por municípios revisados e Nova Friburgo subiu duas posições com relação ao anterior. Nova Friburgo saiu da 41ª posição para a 39ª no Estado do Rio de Janeiro, com R\$ 33.000,12. Os dados são relativos ao consolidado de 2021. O PIB per capita é o produto interno bruto, dividido pela quantidade de habitantes. Demonstra o quanto o país, estado ou município é desenvolvido, ou seja, se é rico, médio ou pobre. Não considera as desigualdades que são averiguadas por outros fatores a seguir. Numa análise mais profunda do PIB per capita de Nova Friburgo, podemos dizer que o município volta aos patamares de antes do evento climático de 2011, quando estava em 37º em 2010, oscilando entre essa posição e o 48º lugar ao longo da década.

Nova Friburgo é um município de forte desigualdade social. Entre 92 municípios é apenas o 68º em média salarial, tendo renda média de 1,8 salários-mínimos. É o pior índice desde que foi iniciada a série histórica que atingiu seu melhor resultado em 2007, quando alcançou a média de dois salários-mínimos. Para efeito de comparação, Macaé é o 1º com média de 5,8.

Os dados divulgados pelo IBGE apontam que 34,07% da população é ocupada, o que coloca o município em 15º lugar no RJ. 25,8% da população vive com meio salário-mínimo. Apesar de representar um quarto da população, Nova Friburgo é quem apresenta a menor parcela nessa faixa entre os 92 municípios do Estado.

Nova Friburgo cai para o 6º lugar como maior produtor agropecuário do Estado, respectivamente atrás de Teresópolis, Campos, São Francisco de Itabapoana, Sumidouro e São José do Vale do Rio Preto. Na produção industrial, Nova Friburgo caiu sete posições, se comparado ao último consolidado de 2017, passando do 26º para o 32º lugar. Nova Friburgo possui 10.235 empresas em atuação, sendo o 8º no ranking do Estado.

O 11º maior município do Estado em termos territoriais e o 16º mais populoso, Nova Friburgo é o 19º em urbanização de vias públicas (2019), com 58,2%. Detentor de grande mata atlântica, o município passa vergonha quando o tema é arborização em vias públicas. Segundo o IBGE, apenas 38,3% da área urbanizada é arborizada. Isso coloca Nova Friburgo na 74ª posição no RJ e na 4589ª entre os 5570 do Brasil.

Em Nova Friburgo, 98,7% das crianças entre 6 e 14 anos estão na escola, o que coloca o município na 12ª posição do ranking estadual (2010). O município é o 63º no Ideb/INEP/MEC-2021 para as séries iniciais do fundamental e apenas o 22º nas séries finais do segmento. Considerando-se a Região Serrana Nova Friburgo foi o 9º município mais bem avaliado, nos anos iniciais, e o 5º nos anos finais.

De acordo com o RAIS/2018, 42,04% dos empregos estão no setor de serviços, 23,54% estão no comércio, 2,13% na construção civil, 31,80% na indústria e 0,49% no agro.

Em 2021, o PIB per capita era de R\$ 33.000,12. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 39 de 92 entre os municípios do estado e na 1896 de 5570 entre todos os municípios. Já o percentual de receitas externas em 2023 era de 63,83%, o que o colocava na posição 63 de 92 entre os municípios do estado e na 4888 de 5570. Em 2023, o total de receitas realizadas foi de R\$ 839.506.632,38 (x1000) e o total de despesas empenhadas foi de R\$ 841.562.897,2



(x1000). Isso deixa o município nas posições 22 e 21 de 92 entre os municípios do estado e na 195 e 189 de 5570 entre todos os municípios.

Em 2023 o município teve, o total de R\$ 841.562.897,20 de despesas orçamentárias brutas empenhadas e R\$ 793.347.620,50 liquidadas, sendo R\$ 763.816.692,90 pagas. Com relação às receitas as receitas orçamentárias brutas realizadas um total de R\$ 839.506.632,38.

De acordo com o SICONFI, 65,4% da receita proveniente de transferências correntes, 22,3% de receita tributária e 4,1% de receita patrimonial. Foram 38,4% das despesas para a saúde, 26,1% para a educação, 16,1% para a administração, 7,1% para o urbanismo, 5,9% para a previdência social, ficando 2,8% com o legislativo.

O município teve um aumento nas receitas do FUNDEB tendo recebido no exercício de 2023 R\$ 246.493.985,31. Também apresentou aumento nos repasses no Fundo Nacional de Saúde, de R\$ 56,92 milhões em 2019 para R\$ 86 milhões em 2023. O FNS per capita do município é de R\$299,42 reais, quase metade do FNS de municípios similares do estado do Rio de Janeiro que é de R\$521,89 reais.

Segundo o Censo Escolar 2023, Nova Friburgo retrocedeu na oferta do tempo integral na pré-escola. De 2022 para 2023 houve recuo de 18,75%. Apenas 2,3% das crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede municipal de ensino estudam em tempo integral. A proporção no Brasil é de 13,6%.

O Brasil vem em uma crescente na oferta de tempo integral na educação, tido por especialistas como o melhor mecanismo para melhorar a aprendizagem. Infelizmente, Nova Friburgo não vem acompanhando essa trajetória. Nas séries iniciais do Ensino Fundamental, por exemplo, de 2022 para 2023, o município praticamente manteve a mesma proporção: 2,1% em 2022 para 2,3% em 2023.

O melhor estado é o Ceará, onde 51% das crianças das séries iniciais do Ensino Fundamental das redes municipais estão em tempo integral. A média dos municípios do Estado do Rio de Janeiro está um pouco acima da nacional, 19,6%, bastante acima da friburguense, destacamos mais uma vez: 2,3%

Segundo o Censo Escolar 2023, Nova Friburgo tem 2.960 crianças nas creches municipais, sendo que destas, 170 não estavam em tempo integral. De 2022 para 2023, a prefeitura aumentou em apenas 1,23% a oferta de vagas no segmento, ou seja, apenas 36 novas vagas. A espera por uma vaga em creche é um dos grandes problemas do município e famílias vem denunciando que neste ano, para andar a fila, tem se tirado o tempo integral das matriculadas, o que acarreta uma série de problemas no cotidiano destes pais e mães.

Na Pré-Escola, são 2.936 crianças matriculadas, das quais 1.983 estudam em tempo parcial e 953 em tempo integral. Em 2022, eram 1.653 em tempo parcial e 1.173 em tempo integral. Ainda que tenha aumentado em 110 o número de matrículas, houve diminuição de 220 vagas em tempo integral.

Nas séries iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), a rede municipal tinha 8.055 alunos, dos quais apenas 186 em tempo integral. Já nas séries finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), o Estado passa a assumir a maioria dos estudantes, 4.810 para 1.717 da rede municipal. A proporção na rede municipal de alunos em tempo integral melhora para 31%, ou seja, 408. Já na rede estadual, em Nova Friburgo, apenas 65 dos 4.810 alunos estudam em tempo integral.

Por fim, dados sobre o EJA (Educação de Jovens e Adultos). O Censo Escolar 2023 mostra que Nova Friburgo tinha 525 alunos no Ensino Fundamental matriculados no ano passado, dos quais 70 do Estado e 455 na rede municipal. Nova Friburgo está fora da meta estabelecida pela ONU para a redução da mortalidade



neonatal, enquanto a meta é de 5 por 1000 nascidos, em 2022 Nova Friburgo teve uma taxa de 7 por 1000 nascidos.

Segundo dados do Ministério da Saúde, Nova Friburgo tem cobertura de 40% de atenção básica contra 85% de cobertura dos municípios vizinhos. Em relação ao Programa de Saúde da Família a cobertura é de 34,39% contra a média de 80% dos municípios vizinhos.

Com relação ao Cadastro Único para programas sociais, o município tem 60.560 pessoas registradas, sendo que destas são 28.640 pessoas de famílias beneficiárias do bolsa família.

Segundo o ranking do Índice das Cidades Sustentáveis 2023, Nova Friburgo atingiu a sua pior nota desde que o estudo foi criado, em 2015. Perdeu também três posições no ranking estadual (5º para o 8º lugar) e no nacional (532º para o 757º). O índice analisa o desempenho de todos os 5.570 municípios brasileiros nos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Nova Friburgo caiu ou se manteve estagnado em quase todos os ODS. Ainda sim, o município mantém status de média pontuação, lugar que apenas 29% dos municípios brasileiros estão. De 2022 para 2023, 225 municípios superaram Nova Friburgo.

No geral, Nova Friburgo obteve nota 53,47 ante 55,87 em 2022. Sua melhor nota foi em 2015, quando obteve 57,87. A pontuação varia de zero a 100, sendo que 100 é o limite máximo e indica um desempenho ótimo no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O Brasil obteve nota 46,85, enquanto o Estado do RJ obteve 47,91 de pontuação.

Entre os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, as melhores pontuações de Nova Friburgo foram: Água Potável e Saneamento Básico (86,98); Energias Renováveis (82,98); Ações Climáticas (89,16) e Vida Marinha (82,81), pontuações que indicam que o município vem atingindo as metas. Observa-se que todos estão ligados, em grande parte, à iniciativa privada.

Já as piores pontuações e que indicam grandes desafios são os objetivos: Igualdade de Gênero (35,80); Indústria, Infraestrutura e Inovação (7,85); Produção e Consumos Sustentáveis (37,00); Proteção à Vida Terrestre (32,08); Paz, Justiça e Instituições Eficazes (38,92) e Parcerias para Implementação dos Objetivos (20,75).

Os demais objetivos estão dentro da média, ainda que apresentem declínio de 2015 para cá. Entre desafios isolados em cada ODS, na saúde, por exemplo, a cobertura vacinal e a falta de atendimento pelo programa saúde da família diminuem, consideravelmente, a nota municipal. Em saúde da família, a cobertura local está em 36,6 para cada 100 mil habitantes, enquanto o ideal seria 86. Se em 2015 a pontuação da Saúde e Bem-Estar era de 70,35, em 2023 é de 63,83.

Já no ranking anual de competitividade dos municípios, promovido pelo Centro de Liderança Pública, Nova Friburgo caiu 36 posições, em 2023, com relação ao ano anterior. Nesse estudo, são analisados os 410 maiores municípios do país, ou seja, com população acima de 80 mil habitantes.

Nova Friburgo ocupa a modesta 230ª posição com nota geral de 49,08, onde zero é a menor e 100 a máxima. O município vem tendo quedas seguidas desde a 1ª edição do ranking, em 2020. O objetivo do ranking é criar, a partir de ferramentas e dados cruzados, uma avaliação justa e criteriosa para promover a saudável competitividade entre os municípios, a fim de que sejam buscadas melhorias nos indicadores que refletem na entrega às suas populações.

Meio ambiente é o melhor indicador geral de Nova Friburgo em comparação aos demais municípios (32º do país, com nota 65,52) seguido de Inserção Econômica (100º melhor com 46,97). Os piores, em comparação aos demais foram



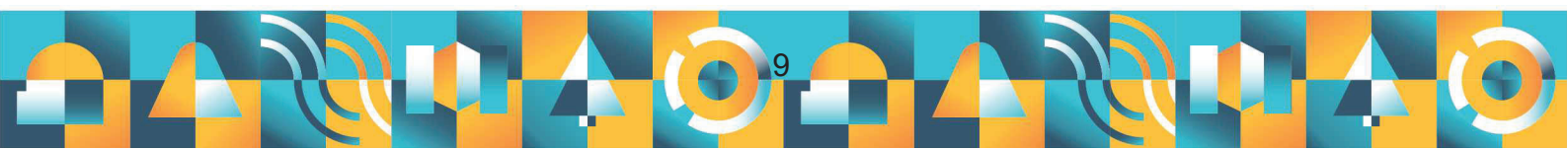
Funcionamento da Máquina Pública (28º pior, com nota 52,87) e Saúde (51º pior em acesso com 45,62 de pontuação e 104º pior em qualidade com 62,82).

182º lugar no pilar Economia, pilar em que são analisados fatores como qualificação, emprego, estrutura, entre outros. Em Capital Humano, Nova Friburgo é 160º no Brasil com nota 32,54. Destaque negativo para a queda de 150 posições com relação aos demais municípios para a taxa de matrícula do Ensino Fundamental. Em Inovação e Dinamismo Econômico, 221º com nota 20,97. Destaque positivo para o crescimento da renda média do trabalhador, onde Nova Friburgo mais subiu: 355 posições, alcançando o 30º lugar nacional. Em Telecomunicações, 180º com média 71,13. Destaque para o acesso de banda larga de alta velocidade, 51º do país. No entanto, segundo o estudo, é apenas o 284º em banda larga por fibra óptica.

No pilar Instituições é visto diretamente a administração pública. 365º entre os 410 maiores do país, queda de 24 posições com relação ao ano anterior. Segundo o ranking, Nova Friburgo tem o 28º pior funcionamento da máquina pública do Brasil com nota 52,87. O município, em 2023, é um dos piores do Brasil em qualidade da informação contábil (25º pior) e em transparência (36º pior). Para uma colocação menos trágica no pilar, o custo do Legislativo (125º melhor) auxiliou para lugar ainda menos inglório. Ruim também na coluna de Sustentabilidade Fiscal. De 2022 para 2023, Nova Friburgo perdeu 74 posições, sendo o 300º entre 410 analisados. É o 23º pior em taxa de investimento com nota 2,37. Em contrapartida, houve melhora no indicador de endividamento, prosperando 79 posições, obtendo a 62ª posição.

No pilar sociedade, se considera a qualidade de vida, com índices sobre educação, saúde e segurança pública, entre outros. Infelizmente, Nova Friburgo caiu em todos, com relação ao ano anterior, exceto em meio ambiente, que inclusive é a melhor posição do município. Subiu do 36º para o 32º lugar com nota 65,52. É o 51º pior do Brasil em acesso à saúde e o 104º pior em qualidade da saúde. Caiu 63 posições em acesso à educação (176º) e 20 posições em segurança (167º), onde chama a atenção ser o 26º pior em mortes por causas indeterminadas. O município viu também aumentar o número de acidentes graves no trânsito, subindo 51 posições.

Uma lupa sobre os índices relacionados à saúde, cuja principal fonte do estudo é o Ministério da Saúde, através do DataSUS, não há um índice sequer que o município tenha apresentado melhora no acesso à saúde. A cobertura de saúde suplementar é a melhor posição obtida, 199º, seguido do atendimento pré-natal 223º, onde se obtém a melhor nota: 72,28. A atenção primária é um dos fatores que mais derruba a nota de Nova Friburgo, 36ª pior do Brasil com nota 32,7. Queda de 70 posições na cobertura vacinal, 319º do ranking. Aumento da mortalidade materna, 25ª maior do país, e, considerável aumento de mortalidade por causas evitáveis, piora de 41 posições.



Valores

Nova Friburgo precisa reavaliar novos caminhos para a sua melhoria e desenvolvimento. A lógica é “melhorar para crescer com sustentabilidade”. Melhorar a vida das pessoas para o crescimento da cidade toda, especialmente após os impactos de janeiro de 2011. Agora é o momento para a cidade reexaminar seus paradigmas e redirecionar seu progresso por meio de um programa com metas claras e um planejamento sólido, mas, acima de tudo, com decisões firmes para alcançar a meta de se tornar uma das melhores cidades do país.

Essa meta estabelecida pelo programa de governo é fundamentada em valores inegociáveis, como

- ética na política,
- transparência nas ações governamentais,
- participação popular na tomada de decisões,
- investimento na qualidade dos serviços públicos,
- justiça social,
- senso de comunidade,
- fortalecimento da identidade local,
- estímulo ao talento,
- criação de oportunidades,
- promoção da produção sustentável,
- busca por resultados rápidos,
- prevenção e
- valorização da vida.

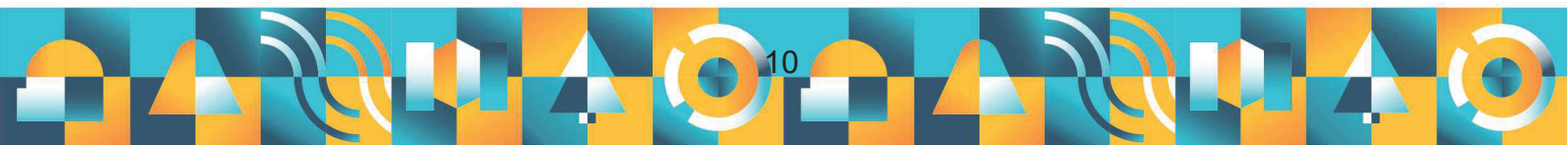
Esses valores são os pilares que sustentam a visão da cidade que se pretende construir, baseada em criatividade, acolhimento, sustentabilidade e eficiência.

Dessa forma, a cidade será planejada de maneira criativa, com metas claras para orientar a implementação de ações de forma planejada, porém rápida, atendendo às necessidades dos diversos setores da população de forma sustentável e promovendo o desenvolvimento econômico, ecológico, social e cultural.

Essas diretrizes são, acima de tudo, um convite ao debate sobre como pensar sobre os espaços urbanos, a gestão, as políticas públicas e a condução da administração de Nova Friburgo, com base nas seguintes ideias:

Inovação, Tecnologia e Criação

Como podemos tornar nossa cidade mais favorável à inovação, tecnologia e criatividade, valorizando a vocação e a cultura locais? Como podemos prosperar na nova economia que está surgindo e que tipos de riquezas podemos gerar? Como podemos impulsionar nossos talentos criativos? A ideia de uma "cidade criativa" surge como uma estratégia para o desenvolvimento de Nova Friburgo, promovendo o uso da criatividade e tecnologia na cidade. Uma cidade criativa incentiva as pessoas a aproveitarem os espaços públicos, participarem da gestão pública e cria oportunidades para que os talentos criativos floresçam e se desenvolvam na cidade. Valorizar nossa cultura, aquilo que nos torna únicos e que nos conecta



emocionalmente, é fundamental para tornar Nova Friburgo uma cidade criativa. Ou seja, utilizar nossa capacidade de criação, inovação, tecnologia e cultura local como ativos principais para impulsionar o desenvolvimento econômico e social, gerando empregos, renda, inclusão social e melhoria da qualidade de vida.

Desenvolvimento Ecológico, Econômico, Social, Cultural, Psicológico, Territorial

Em Nova Friburgo, os recursos naturais são muito importantes. O desenvolvimento sustentável da nossa cidade vai além de apenas crescer economicamente protegendo o meio ambiente. Ele envolve aspectos ecológicos, econômicos, sociais, culturais, psicológicos, territoriais, políticos nacionais e internacionais. Para alcançar um desenvolvimento sustentável, é essencial considerar e integrar todas essas dimensões. Uma Nova Friburgo sustentável deve estar alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e a Agenda 2030. Esses objetivos são importantes para orientar ações nos próximos anos em áreas cruciais para a cidade e para o planeta, equilibrando todas as dimensões do desenvolvimento sustentável.

Acolhimento, Cuidado e Zelo

Cuidar, proteger, receber - são compromissos essenciais para atender às necessidades dos habitantes de Nova Friburgo, com várias abordagens para promovê-los. Uma cidade que se antecipe, informe e promova o bem-estar, a saúde e a qualidade do ambiente de seus cidadãos, reconhecendo o direito à vida como o principal compromisso público e implementando ações afirmativas para valorizar a vida de todos os grupos da população. Um lugar que saiba acolher seus visitantes, residentes e aqueles que buscam refúgio. Uma cidade que valorize seus funcionários, que atenda às necessidades de idosos, crianças e pessoas com deficiência, oferecendo espaços e serviços inclusivos. Uma cidade que explore suas vocações sem prejudicar seus recursos mais preciosos. Uma Nova Friburgo onde todos se sintam em casa, acolhidos e orgulhosos de chamar de sua.

Agilidade, Eficiência e Competência

Reformar a administração pública municipal pode se tornar uma tarefa menos complexa quando o governo estabelece estratégias claras de intervenção no modelo de gestão e mantém um diálogo eficaz com o poder legislativo. Esse processo de reforma deve ser viabilizado pelo desenvolvimento de um planejamento estratégico e facilitado por uma política de gestão pública orientada por resultados, garantindo o alinhamento dos órgãos, entidades e servidores com as metas do governo. Portanto, uma gestão bem planejada e definida é essencial. Além disso, a revolução digital, que está dando origem a um novo tipo de gestão pública – o governo 4.0 – pode melhorar a qualidade do serviço público, acelerando os procedimentos e ampliando a transparência com a adoção de tecnologias para a digitalização do governo. Apostar na tecnologia como ferramenta para aprimorar os procedimentos administrativos em Nova Friburgo é crucial. No entanto, a experiência do cidadão continua sendo de maior relevância para a tomada de decisões. Nesse sentido, Nova Friburgo deve adotar medidas que respondam rapidamente às demandas da população, ouvindo-a e atendendo-a com agilidade, eficiência e competência.



Linhas de Ação

As ideias acima mencionadas guiaram a elaboração e consolidação de propostas para este plano de governo. O objetivo do trabalho para elaborar este documento foi reunir algumas das principais ações necessárias para transformar Nova Friburgo na melhor cidade do Brasil em 10 a 20 anos, tornando-a um modelo em diversos setores. Por meio de um planejamento com visão humanista e inclusiva, pretendemos apresentar as diretrizes que irão fortalecer e expandir as capacidades locais em cada área. No entanto, embora as propostas a seguir sejam organizadas em eixos específicos, essa estrutura é adotada apenas por motivos didáticos deste documento, uma vez que reconhecemos que muitas dessas ações são interdisciplinares e requerem uma abordagem interseccional na prática, com execução conjunta e compartilhada.

EIXO GESTÃO PÚBLICA

Ações Estruturantes

- Implantar modelo de nova gestão focada em pessoas, criatividade e inovação;
- Estabelecer as propostas de planejamento estabelecido pela LOM;
- Proceder ao implemento do Processo Administrativo Eletrônico (PAe), nos termos do art. 64 da LOM;
- Reestruturar a gestão administrativa e funcional dos órgãos municipais, provendo-os de meios para alcançar a devida eficiência pública;
- Elaboração de organograma das compras públicas;
- Informatização do Almoxarifado Central para controle de estoques;
- Gestão transparente da informação;
- Criar protocolo de respostas aos cidadãos;
- Ampliar e incentivar a participação social na tomada de decisões e na fiscalização e ações governamentais;
- Gerar dados para análise, tomada de decisão e monitoramento;
- Aumentar a capacidade de investimento do município;
- Articular a inserção do município no cenário de investimentos internacionais;
- Realizar censo de pessoal para realocação e/ou readequação de funcionários e funções;
- Efetivar e realizar plano de cargos carreiras e salários para todos os servidores públicos, respeitando as especificidades dos setores e a Lei de Responsabilidade Fiscal;
- Implementar gestão eficiente e moderna de recursos humanos;
- Reformular a folha de pagamento do Município e o modo de gestão de dados a ela relativos em todas os órgãos e unidades municipais;
- Convocar os concursados de vagas imediatas remanescentes e habilitar a chamada daqueles em cadastro de reserva;
- Realizar novo concurso público para as áreas deficitárias;
- Realizar concurso público para a Procuradoria-Geral do Município;

- Implantar programa de gestão de pessoas com valorização e qualificação do servidor público de carreira;
- Capacitação da Guarda Municipal para abordagem qualificada à população em diferentes temas;
- Implantar programa de gestão de projetos;
- Revisar, extinguir e criar fundos de financiamento;
- Realizar inventário de estrutura e equipamentos públicos;
- Implantar programa de engajamento cidadão a fim de criar cultura colaborativa;
- Ampliar ferramentas tecnológicas;
- Instituir critérios para a ampliação e criação de incentivos fiscais;
- Criar órgão de fiscalização e regulação das concessionárias de serviços públicos e rever contratos;
- Ampliar ferramentas de fiscalização de serviços terceirizados a fim de otimizar a devida aplicação dos recursos;
- Reformular o formato de comunicação pública;
- Criar identidade padrão para o município, valorizando sua história, seu povo e vocações a fim de promover cultura de pertencimento;
- Criar banco de projetos, com revisão de planos e projetos existentes e criação de novos planos de curto, médio e longo prazo;
- Promover planos para os bairros em conjunto com os moradores locais;
- Promover a integração e cooperação entre os municípios da Região Centro-Norte Fluminense, através de ações conjuntas e câmaras temáticas;
- Instituir programa sustentável para redução de despesas com novas energias e cooperativismo;
- Estabelecer a agenda de prioridades para os cem primeiros dias de governo a partir de diagnóstico da transição;
- Estruturar o Plano Nova Friburgo melhor cidade do Brasil 10/20 anos.

Ações Específicas

- Criar e estruturar a Subprefeitura de São Geraldo/Córrego Dantas;
- Estruturar a independência das subprefeituras existentes de modo que atuem de forma descentralizada do gabinete do prefeito nas ações localizadas;
- Dotar subprefeituras de serviços públicos administrativos para os cidadãos dos distritos serem atendidos na própria localidade sem precisar se deslocar para a sede administrativa central;
- Criar e estruturar a Companhia de Engenharia de Trânsito;
- Transformar a Usina de Asfalto em empresa pública de capital misto e adquirir usina móvel para a produção de asfalto borracha;
- Modernizar e informatizar almoxarifados para criar rotina de verificação de insumos e compra integrada e antecipada para reduzir custos;
- Criar o setor de integridade e ética do Serviço Público;
- Investir em tecnologia para abrir todos os dados do governo em tempo real com ferramentas de acompanhamento de metas pela população com a criação e fomento do painel de gestão integrado com a devida readequação da Cidade Inteligente ampliada para atingir seu objetivo conceitual e prático;
- Criar o programa Prefeitura de Portas Abertas com atendimento qualificado à população e acesso fácil ao gabinete do prefeito;
- Implantação do Painel de Gestão.



- Estabelecer rotina de ações itinerantes e coordenadas da Prefeitura nos mais diversos bairros;
- Informatizar todos os processos e acompanhamento de procedimentos com protocolo de respostas ágeis aos cidadãos com definição de critérios para prazos com estabelecimento de metas;
- Criar a memória processual da Prefeitura;
- Fortalecer os conselhos existentes e implantar os conselhos já estabelecidos por lei;
- Criar o Conselho da Cidade com participação de toda a sociedade, aberta a todos os cidadãos cadastrados, inclusive de maneira remota através de ferramenta digital específica e segura para tomada de decisão e acompanhamento de metas;
- Criar o Conselho dos Usuários de Serviços concedidos com apoio de uma agência técnica com poder de deliberação;
- Ampliar conferências municipais e audiências públicas;
- Criar Câmara de Resoluções com estabelecimento de parcerias com Ministérios Públicos e Defensoria Pública para evitar judicialização de processos diversos;
- Criar aplicativo Nova Friburgo para pedido de serviços de zeladoria pública, inclusive com fotos e georreferenciamento com equipes para dar respostas e atender demandas que ao fim serão avaliadas pelos usuários;
- Reunir, gradativamente, no aplicativo Nova Friburgo, serviços fazendários, ambientais, de educação e saúde com as devidas estruturas para atendimento às demandas;
- Gerar e gerenciar banco de dados constantemente atualizado a partir das informações por meio das ferramentas integradas de tecnologia para análise, tomada de decisão e monitoramento;
- Criar a Empresa Pública de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (Edes) com estrutura para atender confecção e gerenciamento de projetos de toda a Prefeitura e articular a captação e execução financeira, com foco em recursos estaduais, nacionais e de fundos nacionais e estrangeiros;
- Criar Áreas de Desenvolvimento Econômico Sustentável - ADES, levando em consideração os estudos técnicos para se determinar em cada território dos distritos as suas vocações, aptidões, cultura para implantação das políticas públicas e econômicas, culturais com inserção de potenciais turísticos;
- Criar e incentivar programas com incentivos fiscais, econômicos e fortalecimento tecnológico dentro das ADES, fomentando a vinda de empresas que otimizem a produção nos arranjos produtivos locais;
- Criar e operacionalizar o Conselho de Articulação Internacional com vistas a ampliar os laços e a cooperação com os povos dos países que se instalaram em Nova Friburgo a fim de compartilhar experiências e captar recursos diversos;
- Elevar a receita de ICMS Verde através de expertise burocrática diante das ações de sustentabilidade das mais diversas ações de governo;
- Promover a recuperação tributária e previdenciária do município;
- Revisar e renegociar as dívidas com entes federativos e bancos;
- Estruturar operações de crédito para acesso a financiamentos com juros próximos de zero;
- Reduzir despesas compressíveis pontuais e continuadas (telefone, aluguel, combustível, veículo, etc.);

- Criar programa de qualificação e valorização do talento público, adequando funções a funcionários que se capacitaram em áreas diferentes das quais exercem suas funções;
- Criar escola de formação pública e estabelecer processo contínuo de qualificação;
- Revisar e efetivar os planos de cargos carreiras e salários já estabelecidos e promover planos para os servidores públicos ainda não contemplados, respeitando sempre a Lei de Responsabilidade Fiscal;
- Regulamentar e organizar as férias de todos os servidores públicos, assim de contratos terceirizados de acordo com a necessidade;
- Instituir programa de produtividade no serviço público;
- Readequação da gerência dos fundos existentes e criação dos fundos de Contrapartidas para Verbas Federais e Estaduais, assim como o Fundo de Amparo e Resposta à Tragédias, Desastres e Pandemias;
- Instituir critérios para a ampliação e criação de incentivos fiscais, inclusive com sorteios de prêmios para notas fiscais locais e pagamento em cota única de IPTU;
- Ampliar a base cadastral de IPTU, através de procedimentos internos e vistorias externas;
- Rever a planta de valores e alíquotas progressivas/diferenciadas de IPTU;
- Criar o programa Tô em Dia, para facilitar a vida do contribuinte na negociação de possíveis débitos com a Prefeitura, com filtro, modernidade e humanização, evitando o bloqueio de contas;
- Cobrar o valor mais próximo de mercado do ITBI, seja declarado ou apurado
- Implantar ferramentas tecnológicas de fiscalização de serviços terceirizados e concedidos a fim de otimizar a devida aplicação dos recursos e o equilíbrio dos contratos;
- Adequar/melhorar métricas de contratos de gestão com índices de qualidade e produtividade;
- Otimizar a comunicação pública, aplicando ferramentas de interação e mobilização cidadã;
- Estimular a promoção de conhecimentos que impactem no desenvolvimento de uma cultura de inovação junto à população;
- Criar programa de bolsas para incentivar produção acadêmica de projetos, dissertações e teses sobre Nova Friburgo;
- Promover a criação de parques com novas energias para redução do consumo de energia elétrica e combustíveis;
- Incentivar o cooperativismo para produção de insumos consumidos pela Prefeitura através de compra direta das unidades implantadas;
- Revisão de todos os planos municipais estabelecidos e confeccionados com readequação legal e temporal, desarquivamento de projetos não executados para avaliação de suas viabilidades e criação de novos planos de curto, médio e longo prazo para formação de banco de projetos e formatação do documento Nova Friburgo melhor cidade do Brasil em 10 a 20 anos;
- Criação de informes sobre situação fiscal do município valorizando a política de “dados abertos”;
- Otimização do organograma interativo no site da prefeitura explicitando quais são as competências de cada secretaria e como é formado seu corpo técnico;

Propostas para Transformação Digital, Governo Eletrônico e Cultura Gamer

Transformação Digital

1. Conectividade e Inclusão Digital

- Wi-Fi Público e Gratuito: Implementar Wi-Fi gratuito em áreas turísticas, praças, parques, centros comunitários e especialmente em áreas carentes.
- Distribuição de Notebooks: Fornecer notebooks, em vez de tablets, para estudantes de escolas públicas, favorecendo o ensino de programação e outras habilidades avançadas.
- Educação Digital: Oferecer cursos de alfabetização digital para todas as idades, com foco em idosos e comunidades vulneráveis, além de capacitação tecnológica contínua para servidores públicos.
- Educação para mídias: Oferecer cursos e abordagem permanente para o bom uso das redes sociais.

2. Infraestrutura Tecnológica

- Terceirização de Data Centers: Investir em conectividade e terceirizar o processamento e armazenamento de dados para provedores especializados, garantindo segurança e eficiência.
- Internet das Coisas (IoT): Implementar soluções IoT para monitoramento de infraestrutura urbana, como iluminação pública, saneamento e transporte.

3. Atualização do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

- Revisão e Implementação: Atualizar e implementar o PDTI para atender às exigências do TCU, garantindo a modernização da gestão tecnológica municipal e evitando multas.

Governo Eletrônico (e-Gov)

1. Portais e Serviços Online

- Portal de Serviços Municipais Omnichannel: Criar um portal integrado onde cidadãos possam acessar serviços públicos, agendar consultas, pagar tributos, etc., com atendimento omnichannel, evitando a repetição de informações em diferentes canais.
- Aplicativos Móveis via PWA: Desenvolver o site da prefeitura como um Progressive Web App (PWA), reduzindo custos e aumentando a acessibilidade, permitindo que funcione como um aplicativo em dispositivos móveis.

2. Transparência e Participação Cidadã

- Plataformas de Transparência: Ferramentas online para monitoramento e auditoria das finanças públicas.
- Participação Popular: Plataformas de consulta pública e votação digital para envolvimento da população nas decisões governamentais.

3. Gestão de Dados e Inteligência Artificial

- Big Data e IA: Coleta e análise de dados para melhorar a tomada de decisão e a eficiência dos serviços públicos. Utilização de IA para atendimento ao cidadão e otimização de serviços como controle de tráfego.



- Protocolos Online: Implementação urgente de protocolos eletrônicos para todos os serviços administrativos.

4. Desenvolvimento de Pequenos Sistemas

- Equipes Dedicadas e Código Aberto: Criação de uma equipe mínima para desenvolver pequenos sistemas para todas as secretarias, disponibilizando o código-fonte em repositórios públicos e incentivando a colaboração com universidades locais.

5. APIs para Integração

- Disponibilização de APIs: Garantir que todos os sistemas contratados e desenvolvidos internamente disponibilizem APIs para facilitar o desenvolvimento de soluções integradas e inovadoras.

Cultura Gamer

1. Incentivo à Indústria de Jogos

- Incubadoras e Aceleradoras: Criação de programas de apoio a startups e desenvolvedores de jogos, incluindo espaço físico, mentoria e acesso a financiamento.
- Parques Tecnológicos: Estabelecimento de parques tecnológicos especializados em games e tecnologia.

2. Educação e Formação

- Cursos Técnicos e Universitários: Parcerias com instituições de ensino para oferecer cursos de desenvolvimento de jogos, design gráfico e programação.
- Palestras e Workshops em Eventos: Durante festivais de games e campeonatos de eSports, oferecer palestras e workshops sobre criação de jogos para incentivar a produção local.

3. Eventos e Competições

- Festivais de Games: Organização de eventos e feiras de jogos digitais para promover a indústria local e atrair turistas.
- Campeonatos de eSports: Fomento de competições de eSports para engajar a juventude e desenvolver talentos locais.

4. Espaços de Convivência

- Game Centers e LAN Houses: Criação de espaços públicos equipados com consoles e computadores para uso comunitário, promovendo a socialização e o entretenimento.
- Museus e Exposições: Desenvolvimento de museus e exposições sobre a história dos videogames e suas influências culturais.

5. Turismo Virtual

- Turismo Virtual e Câmeras Públicas: Implementação de câmeras públicas com acesso online 24 horas e desenvolvimento de aplicativos para turismo virtual, proporcionando experiências de viagem imersivas.



Saúde e Mobilidade

1. Informatização da Saúde

- Integração de Sistemas: Implementação de um sistema de gestão de saúde unificado, integrando hospital, regulação e atenção básica, garantindo a interoperabilidade e eficiência do atendimento.
- Protocolo Eletrônico de Pacientes: Garantir que os dados dos pacientes sejam acessíveis em todos os pontos de atendimento do SUS, facilitando o diagnóstico e tratamento.

2. Mobilidade Inteligente

- Semáforos Inteligentes: Implementação de semáforos controlados por IA de acordo com o fluxo de veículos, melhorando o tráfego.
- Infraestrutura de Transporte: Melhorar a infraestrutura viária, especialmente em áreas rurais e turísticas, para facilitar o deslocamento e o turismo.

Parcerias e Financiamento

- Parcerias Público-Privadas (PPPs): Estabelecimento de colaborações com empresas de tecnologia para cofinanciamento e execução dos projetos.
- Captação de Recursos: Busca de fundos e subsídios estaduais, federais e internacionais para viabilizar as iniciativas.

EIXO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ações Estruturantes

- Criar o programa de burocracia mínima, com ações de desburocratização do processo de abertura de empresas, legalizações, gestão tributária e encerramento de atividades empresariais;
- Criar estrutura técnico/profissional de planejamento, estruturação, gestão do processo de desenvolvimento econômico sustentável;
- Estabelecer critério e logística para operacionalização dos fundos criados por leis municipais em prol dos setores específicos, para os quais foram criados;
- Readequar a sala do empreendedor, tornando-a na casa do empreendedor, local unificado para a resolução de todas as demandas das pessoas jurídicas;
- Formalizar o conselho municipal de desenvolvimento econômico sustentável, de modo a fortalecer o relacionamento com os diversos setores econômicos;
- Incentivar a integração entre o conselho de desenvolvimento econômico e o conselho de inovação;
- Apoiar a criação de novos negócios com espaços *coworking*, mentoria empresarial e suporte na criação de *start-ups*;
- Criar Programa de Microcrédito Produtivo Orientado.
- Estabelecer e promover a “Lei Municipal de Inovação”;

- Promover a conexão entre academia científica e setor produtivo;
- Atuar permanentemente no apoio ao segmento de logística de cargas local, buscando apresentar as melhores condições técnicas, legais e tributárias de modo a permitir o escoamento da produção de Nova Friburgo e o abastecimento rápido de produtos para comercialização e insumos para a indústria e serviços a fim de alcançar ganhos de produtividade e sustentabilidade econômica do município.

Ações Específicas

Setor Agricultura

- Criar Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável Participativo;
- Instituir um programa de infraestrutura e logística;
- Reestruturar a Secretaria de Agricultura de modo permitir a plena Coordenação de todas as Políticas Públicas do setor;
- Implementar o Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável;
- Instituir um Programa Municipal de Manutenção de Estradas Vicinais;
- Promover apoio técnico ao produtor rural – assistência técnica, extensão rural, pesquisa agropecuária;
- Criar e Implementar um Programa Municipal de Regularização Fundiária Rural;
- Instituir Programa de Apoio à Regularização Contábil do produtor rural, do Empreendedor e de suas organizações;
- Criar estratégias para agregar valor às cadeias produtivas;
- Promover Eventos voltados ao setor: Festa da Flor em Vargem Alta e Festa do Produtor Rural no Mercado do Produtor;
- Incentivar as Agroindústrias visando o Processamento Mínimo;
- Promover ações de apoio ao associativismo e cooperativismo
- Incentivar a agroecologia;
- Estabelecer parcerias e ampliar mercados;
- Articular para o fortalecimento dos espaços dos produtores rurais de Nova Friburgo em outros municípios, especialmente na Capital;
- Apoiar as Organizações Rurais para acessarem os Mercados Institucionais - Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Nacional de Alimentação escolar (PNAE);
- Através do PAA Institucional comprar da Agricultura Familiar os alimentos a serem utilizados pela prefeitura;
- Buscar parcerias com outros organismos que possam apoiar o setor rural;
- Criar Incubadora Agrícola junto ao Polo UERJ;
- Promover pacto para desenvolvimento econômico e geração de ocupação, trabalho e renda em parceria com instituições e universidades;
- Incentivar a formação de APLs (arranjos produtivos locais) para a produção de plantas medicinais e fitoterápicos;

Setor Comércio e Serviços

- Criar, em parceria com a iniciativa privada, moeda social com foco amplo no estímulo da economia circular e economia solidária;
- Promover a organização e adequação do comércio informal;



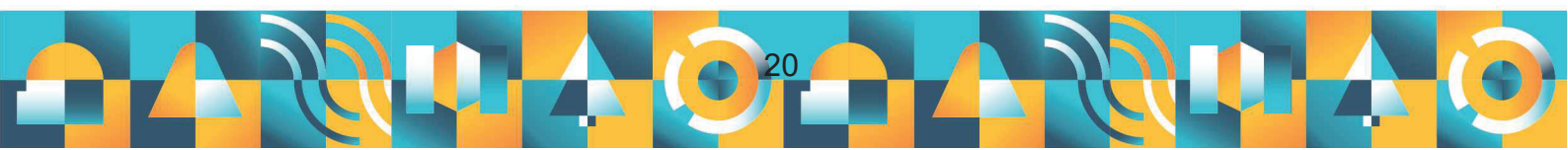
- Ampliar as compras públicas, junto às empresas locais, em especial dentro da regulação da lei geral das micro e pequenas empresas;
- Buscar meios de organizar/racionalizar o influxo e efluxo de materiais e produtos nos pontos comerciais;
- Apoiar o ecossistema de e-commerce presente no município, por meio de parcerias, ações e legislação específica de fomento do seu desenvolvimento, de forma que, desenvolvedores de plataformas de e-commerce, empresas focadas em transformação digital, empresas de serviços financeiros e contábeis, empresas que vendem e/ou pretendem vender via internet e empresas de logística possam atuar de maneira conjunta e integrada favorecendo o desenvolvimento local, o escoamento da produção e o acesso a novos mercados nacionais e internacionais.

Setor Turismo

- Estabelecer ordenamento do entorno dos atrativos turísticos estratégicos
 - (prioritários), criando complexos turísticos;
- Construir calendário de eventos turísticos e fundo de apoio a eventos;
- Promover ações de divulgação de Nova Friburgo como destino turístico;
- Revisar as áreas e vagas de embarque e desembarque nos hotéis e na Av. Alberto Braune, especialmente, para os transportadores de turistas, tais como taxistas, motoristas de aplicativos de transporte e ônibus turísticos, dentre outros veículos de turismo;
- Propor política de valorização dos guias de turismo;
- Atualizar a sinalização de interesse turístico no entorno dos complexos turísticos e nas estradas de acesso à cidade e reorganização dos centros de informação turística;
- Articular a reestruturação do Mercado Municipal;
- Fundo Municipal de Turismo – implementação, captação/aporte, destinação;
- Estimular o Polo AudioVisual;
- Criar conteúdo *on line* para capacitar guardas municipais, motoristas de aplicativos, taxistas, etc sobre locais e história da cidade;
- Incentivar atividades comumente praticadas no verão, como esportes radicais, a fim de atrair mais visitantes em períodos diversos;
- Segmentar políticas públicas para diferentes tipos de turismo, como gastronômico, cervejeiro, esportivo, histórico, comercial, etc;
- Investir em infraestrutura necessária ao bom fluxo de pessoas e veículos aos destinos turísticos municipais;
- Incentivar e organizar as feiras de hortifrutigranjeiros;
- Reformular a Praça das Colônias e criar no espaço uma Cidade da Cerveja.

Setor Indústria

- Criar e disponibilizar Áreas Industriais estruturadas, visando tanto o estabelecimento de empresas existentes, quanto a possibilidade de fixação de empresas em fase de incubação;
- Incentivar a Pesquisa, o Desenvolvimento e a Inovação;
- Priorizar Processos voltados a legalização de empresas industriais;
- Articular com Governo do Estado melhorias na logística para escoamento da produção.



EIXO SAÚDE

Setor Saúde

- Propor a discussão técnica e estudos para eventual viabilização e melhoria no serviço prestado no tocante ao administrativo da Saúde com o estabelecimento da lógica de descentralização dos recursos do SUS;
- Reestruturar as unidades de saúde com reformas e construções;
- Interface com municípios circunvizinhos acerca de hospital estadual regional;
- Estabelecimento de parcerias público-privadas para incremento no orçamento da saúde local, bem como para melhor prestação dos serviços à população;
- Estabelecer em contrato serviços de auditoria e controle de qualidade dos serviços terceirizados ou de PPP contratados ou estabelecidos;
- Parceria com faculdades de medicina, odontologia, enfermagem, farmácia, nutrição e fisioterapia para transformar o HMRS em hospital escola para internato e residência (especialização) da área da saúde, em contrapartida à captação de recursos e investimentos no hospital;
- Transformação dos postos de saúde em clínicas da família (integrado a ampliação da estratégia de saúde da família) e a construção da clínica da família do Terra Nova;
- Centro de Cuidados Intermediários (atendimento especial para doentes crônicos, principalmente diabéticos e cardíacos)
- Centro de Reabilitação;
- Centro de Especialidades Médicas com Centro de Exames;
- Informatizar a Saúde com inventário de Equipamentos, Almoxarifados e a coleta de dados de forma digital a partir dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Endemias e Fiscais da Vigilância Sanitária;
- Implantar sistema de comunicação via celular com pacientes (agendamento de consultas, resultados de exames e outros serviços);
- Promover um censo da saúde para estabelecimento de base de dados de profissionais e equipamentos;
- Criação de estrutura para tele consultoria entre os profissionais da atenção básica de saúde e especialistas, objetivando maior resolutividade na atenção básica e maior racionalidade na solicitação de exames complementares;
- Reinaugurar o Centro de Estudos, aberta a todos os profissionais de saúde do município com reuniões periódicas, visando o aprimoramento na medicina e demais conhecimentos científicos em saúde, essenciais às boas práticas modernas e dinâmicas;
- Garantir capacitação continuada de todos os Servidores;
- Garantir a instalação de centro permanente de estudos médicos e de saúde; - Estabelecer mais parcerias público privadas (PPP), assim como as que já existem de exames de imagem, cirurgia cardíaca e hemodinâmica, incluindo terapia infusional de imunobiológicos e quimioterápicos no tratamento de doenças autoimunes, inflamatórias e neoplásicas.
- Promover eventos científicos de saúde no município como congressos e simpósios, para incentivar educação continuada dos profissionais de saúde, a

vinda de novos profissionais com mão de obra especializada e fomentar o turismo da cidade.

- Implantar departamento de RH, com estrutura e pessoal especializado em logística em saúde;
- Contribuir à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde, dando ênfase à consolidação do plano de carreira, cargo e vencimento, bem como a realização de concurso público na área da saúde, para suprir a carência de profissionais, respeitando a LRF (Lei de responsabilidade Fiscal);
- Reorganizar a Folha de Pagamento de todos os Servidores da Saúde;
- Elevar gradualmente as coberturas em todos os Programas de prevenção e promoção em saúde, em especial na RAPS (Rede de Atenção Psicossocial-CAPS) e Estratégias de Saúde da Família (PSF);
- Ampliar as discussões sobre saúde mental no município, em especial sobre as residências terapêuticas de modo que estas possam servir gradualmente como processo de inclusão e reinserção social deste público.
- Garantir no hospital Raul Sertã, atendimento digno e acompanhado por profissionais capacitados para pacientes em crise psíquica/psiquiátrica.
- Ampliar o Conselho Municipal de Saúde, fortalecendo e democratizando o controle social no território de saúde do município;
- Garantir o cumprimento da lei que prevê processo de escolha democrática para eleição do presidente do Conselho Municipal de Saúde;
- Promover maior participação do conselho nas ações da Fundação Municipal de Saúde;
- Fortalecer a relação com sindicatos, associações, Conselhos profissionais ou não e demais atores sociais, no âmbito municipal, com o intuito de ampliar ao máximo a transparência das ações em saúde, a participação popular e o controle social;
- Promover melhoria na estrutura física de todos os equipamentos para atender a população com conforto, humanidade e agilidade;
- Adequar à planta física das Unidades de Internação às normas previstas pelo Ministério da Saúde e Vigilância Sanitária;
- Reestruturar os processos de trabalho nos Equipamentos, objetivando melhorar a qualidade do trabalho de todos os profissionais da saúde, visando excelência no atendimento com a instituição de protocolos validados pelo Ministério da Saúde;
- Ampliar e racionalizar todas as especialidades médicas nas policlínicas para atendimento mais humano aos usuários, de acordo com a análise de dados epidemiológicos da população;
- Criar o Hospital de Cuidados Intermediários para garantir a atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas e estímulo ao envelhecimento ativo;
- Vincular o Hospital de Cuidados Intermediários com estrutura ambulatorial voltada para a reabilitação e educação em saúde relacionada às doenças crônicas;
- Implantar e credenciar as Políticas de cuidados paliativos no município, em articulação ao Hospital de Cuidados Intermediários, com intuito de defender a qualidade de vida de pacientes e de seus familiares por meio da prevenção e alívio de todo sofrimento, garantindo mais qualidade de vida.

- Aprimorar a rede de urgência e emergência, com expansão das pactuações para melhoria nos serviços de atendimento móvel de urgência/SAMU, e central de regulação, articulada às outras redes de atenção;
- Incentivar ações de Humanização dos atendimentos dos Profissionais e, por conseguinte, melhoria no atendimento à população;
- Ampliar o modelo de Assistência Farmacêutica e de Insumos;
- Manter e ampliar oferta de medicamentos da Farmácia Básica;
- Atualizar a REMUME - Relação Municipal de Medicamentos Municipais;
- Implementar procedimentos operacionais padrão em todas as unidades de saúde;
- Criar convênios com Faculdades da região que tenham cursos relacionados para as áreas de saúde e pactuar acordos para desenvolvimento de estágios e internato nas unidades de saúde do município;
- Buscar viabilizar adicional de preceptoria para os profissionais que participarão da supervisão das atividades de ensino;
- Garantir e melhorar o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de Saúde, mediante fortalecimento e aprimoramento da política de Atenção Básica e da Atenção Especializada;
- Criar estrutura de triagem modernizada no atendimento (tempo de espera mínimo);
- Horário estendido nas policlínicas;
- Manter equipes de atendimento da ESF (Estratégia de Saúde da Família) com cobertura de 100%, expandindo os atendimentos em conjunto com todos os programas preconizados pelo Ministério da Saúde;
- Desenvolver uma política pública de atendimento e integração a diversidade, seja ela de síndromes, gêneros, doenças químicas e violência doméstica;
- Fortalecer a rede de atendimento Psicossocial;
- Implementar o programa de Volta pra Casa;
- Dar ênfase na estratégia de desinstitucionalização;
- Implantar e credenciar o programa Consultório na Rua;
- Credenciar, habilitar e ampliar os CAPS (centros de atenção psicossocial);
- Fortalecer as estratégias de Políticas sobre Drogas;
- Ampliar investimento no Hospital Maternidade e nos servidores que lá estão lotados;
- Tornar a Maternidade referência em partos humanizados no Estado, com ampla articulação Junto à saúde primária (estratégias de saúde, UBS e postos de especialidades);
- Garantir as condições para manutenção da certificação IHAC - Iniciativa Hospital Amigo da Criança ao Hospital Maternidade Dr. Mário Dutra de Castro;
- Implantação do CEO (Centro de Especialidades Odontológicas);
- Promoção de Campanhas Itinerantes para prevenção e promoção da Saúde;
- Promover a atenção integral à saúde da mulher, dos idosos e da criança e do adolescente com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade;
- Garantir o desenvolvimento dos programas de Atenção Básica à saúde bem como, as coberturas vacinais;
- Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e Vigilância em Saúde;
- Aumento do quantitativo de fiscais da Vigilância Sanitária;
- Fortalecer e valorizar a Vigilância Ambiental e Nutricional;

- Fortalecer e reconhecer a importância do Programa de Epidemiologia para todas as ações em saúde, com criação de estrutura para geração e análise dos dados epidemiológicos em todos os níveis de atendimento;
- Intensificar as ações de controle e combate às arboviroses;
- Equiparação salarial dos Agentes Comunitários de Saúde ao piso da categoria;
- Habilitar e Credenciar, definitivamente o SAMU (serviço móvel de Urgência) centro, São Lourenço e Lumiar;
- Readequação das diárias dos Motoristas da Saúde;
- Conservação da frota de veículos da Central de Ambulância;
- Assegurar a manutenção do transporte no deslocamento dos usuários acometidos com doenças crônicas e de tratamentos contínuos em outros Municípios;
- Implantar uma Clínica de Saúde da Família no Terra Nova;
- Promover uma força-tarefa para regularizar o fluxo de atendimento de consultas, exames e cirurgias adiadas ou suspensas por conta da pandemia;
- Ampla discussão e tomada de decisão célere em relação à melhor estratégia para o diagnóstico, acompanhamento e tratamento dos pacientes oncológicos do município com participação dos entes públicos e privados;
- Tornar a ortopedia de alta complexidade;
- Estabelecer Plano de Cargos e Salários;
- Modernizar as Policlínicas;
- Instituir protocolo de tratamento das sequelas dos infectados pela Covid;
- Instituir política de proteção aos profissionais da saúde por conta da pandemia;
- Instituir grupo para avaliação do legado da pandemia (leitos, equipamentos e aprendizados;)
- Implementar normativa de controle de produtividade para recebimento de recursos sus de acordo com as novas métricas;
- Articular a ampliação dos módulos do PSF, incluindo em cada módulo os profissionais de fisioterapia, nutrição, assistência social e fonoaudiologia.
- Implantar o Centro de Oftalmologia;
- Implantar o CTI pediátrico;
- Criar um programa de plantas medicinais e fitoterapia.

Setor Esportes

Ações Estruturantes

- Criar o Plano Municipal de Esportes e Lazer e a partir dele instituir o Sistema Municipal de Esportes e Lazer;
- Fundamentar políticas específicas para o esporte de formação, triagem de talentos e alto rendimento;
- Requalificar, expandir e reformar a rede de equipamentos esportivos e de lazer;
- Apoiar atletas e instituições que representam Nova Friburgo em competições estaduais, nacionais e internacionais;
- Estimular a prática de lazer nos espaços de administração direta;
- Desenvolver políticas e programas para segmentos específicos;
- Criar os Jogos da Cidade e a Olimpíada das escolas públicas municipais;
- Incentivar a participação popular e de entidades esportivas no desenvolvimento das políticas públicas;

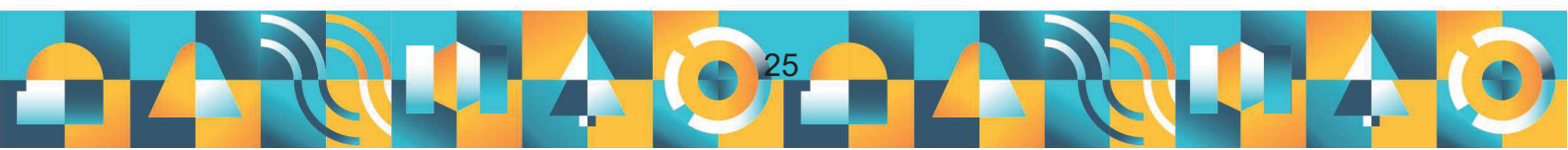
- Organizar e consolidar o calendário de eventos esportivos do município;
- Viabilizar anualmente a Virada Esportiva;
- Criar uma arena de eSports;
- Produzir estudos técnicos e econômicos que identifiquem a viabilidade da implantação de Centros de Esportes Radicais e de aventura;
- Produzir estudos técnicos e econômicos que identifiquem a viabilidade da implantação de Centro de formação olímpica;
- Produzir estudos técnicos e econômicos que identifiquem a viabilidade da implantação de núcleo de uma confederação brasileira de reconhecida modalidade esportiva

Ações Específicas

- Realizar avaliação psicomotora dos alunos do ensino fundamental da rede municipal de educação a fim de identificar talentos para as diversas práticas esportivas;
- Firmar parcerias com clubes esportivos e projetos privados para atender a demanda da rede municipal de educação;
- Firmar parceria com curso de educação física para ampliar a rede de atendimento municipal na promoção de atividades esportivas, de recreação e de lazer;
- Implantar, gradativamente, aulas de natação para alunos da rede municipal de ensino;
- Fomentar centros de formação nas diversas modalidades esportivas, implantando de acordo com a demanda centros de excelência;
- Retomar projetos da Prefeitura de inclusão social a partir do esporte;
- Realizar censo de equipamentos para definir prioridades de reformas de acordo com a disponibilidade orçamentária;
- Fortalecer o futebol do Friburguense Atlético Clube como divulgador da cidade e colaborar para sua ascensão no cenário nacional;
- Criar o projeto torcedor do futuro, levando alunos da rede municipal de ensino ao Estádio Eduardo Guinle para os jogos do Friburguense;
- Auxiliar atletas de alto rendimento na representação do município em competições fora do território municipal;
- Ampliar a oferta e o estímulo à participação de idosos nos programas de atividade física orientada em equipamentos de administração direta e ou em parcerias a se firmar;
- Estimular a prática de atividades físicas e esportiva entre crianças e adolescentes como instrumento de formação cidadã;
- Incentivar a prática de atividades físicas e esportiva específicas para as mulheres;
- Fortalecer o Conselho Municipal de Esportes;
- Realizar a Conferência Municipal de Esportes.

Setor Bem-estar Animal

- Promover debates para conscientização da população sobre as necessidades básicas dos animais que convivem com o homem.



- Estruturar políticas de geração de renda junto à iniciativa privada e pública na captação de recursos para a construção e manutenção de Centros de Controle de Zoonoses (CCZ),
- Elaborar Plano de Ação voltado para a saúde animal.
- Criar Plano de Educação sobre Bem-estar Animal e a importância desta para a saúde pública, explicando e orientando sobre zoonoses e a importância destas para a saúde pública e animal, bem como forma de prevenção e controle.
- Buscar parcerias com as Universidades locais e instituições privadas, para auxiliar na educação da saúde e bem-estar animal crítica e na criação e manutenção de Centros de saúde animal;
- Buscar recursos para implementação de Hospital público para animais e programas de controle populacional e ampliar programas de vacinação.

EIXO EDUCAÇÃO

Ações Estruturantes

- Desenvolver a Política Educacional do Município conforme as metas do PME estabelecidas na Lei Municipal 4395/2015;
- Garantir, no Orçamento Municipal, dotação constitucional e outros, de recursos financeiros à manutenção dos encargos afetos à pasta;
- Fortalecer e garantir com acompanhamento constante o exercício democrático de gestão na rede pública municipal de ensino, em todas as suas etapas, interna e externamente;
- Implementar a Central de dados da Rede;
- Criar, no primeiro ano de governo, cadastro único envolvendo órgãos de assistência social, garantia de direitos e de saúde, com a finalidade de oferecer consulta pública a demanda das famílias por Creches;
- Definir metas de expansão de Educação Infantil conforme a demanda apontada pelas comunidades;
- Melhorar a qualidade da Educação Municipal, implantando gradativamente jornada ampliada no Ensino Fundamental, com foco em projetos de vida;
- Estabelecer diálogo com Empresas de Comunicações, Provedoras de Internet e Telebrás para modernizar e otimizar o acesso e conexão às diferentes comunidades e unidades escolares da Rede Municipal de Ensino;
- Avaliar o processo Ensino/Aprendizagem, face os mecanismos de recuperação diante dos déficits decorrentes da interrupção das atividades presenciais, diante da pandemia do Coronavírus em 2020;
- Criar o Centro Integrado do Espectro Autista, uma Clínica Escola para auxiliar as famílias e o aprendizado das crianças e adolescentes com terapias, diagnóstico e auxílio.
- Realizar, em parceria com o IBGE e o TRE/RJ, busca por cidadãos com baixa escolaridade, para planejar ações que ampliem a escolaridade;
- Estabelecer diálogo com os setores de SAÚDE, CULTURA, ASSISTÊNCIA SOCIAL e ESPORTES para dinamizar ações conjuntas de ampliação gradativa da jornada escolar de Ensino Fundamental;

Ações Específicas

- Participar e acompanhar a elaboração do PPA, LDO e LOAS, a fim de executar o orçamento da Educação Municipal;
- Promover o processo eleitoral para suprimento dos cargos de Diretor e Dirigente das Unidades Escolares, conforme Legislação específica;
- Criar estratégias para o acompanhamento dos Planos de Gestão;
- Acompanhar e subsidiar as Direções das Unidades Escolares dos meios necessários à boa gestão, com vistas ao Ensino, Aprendizagem e a boa articulação com a comunidade;
- Planejar ampliação ou reorganização da rede física escolar, conforme disponibilidade orçamentária, planejamento no PPA e as demandas comunitárias;
- Promover, em conjunto com outros órgãos da Administração Municipal, Censo Comunitário para construção do Cadastro Único de demandas por Unidades Escolares;
- Reorganizar e programar a rede física de Ensino Fundamental, para gradativa ampliação da jornada escolar, inicialmente nas comunidades de maior vulnerabilidade social e econômica;
- Estabelecer, com a equipe da Secretaria Municipal, critérios e formas para Formação Continuada de Professores;
- Implementar o Centro de capacitação e atualização do magistério, conforme previsto na Lei de criação do Sistema Municipal de Ensino.
- Adquirir, por meio dos mecanismos legais, materiais pedagógicos, jogos, brinquedos, equipamentos e mobiliário, destinados às diferentes realidades da rede pública municipal de Ensino;
- Modernizar as unidades escolares com equipamentos de informática, ampliando a inclusão digital;
- Reformar, ampliar ou construir espaços escolares após avaliação técnica e conforme disponibilidade orçamentária;
- Implementar programa de fluxo dos processos online de modo que os profissionais possam acompanhar seus processos, identificar exigências e local de tramitação, bem como, para auxiliar a SME na concessão de licenças respeitando o fluxo.
- Elaborar, ouvido os servidores, plano de carreira para os profissionais técnico administrativos operacionais (apoio);
- Promover a construção de um “espaço de ciência, tecnologia e inovação” no município, visando oferecer, aos estudantes e docentes, a oportunidade de vivenciar, na prática, o material teórico oferecido em sala de aula (em consonância com o item anterior);
- Estabelecer amplo processo de estímulo à leitura equipando novas “Salas de Leitura” e reativar e atualizar o acervo das já existentes, bem como com a reativação da Biblioteca móvel;
- Articular, com a Secretaria de Saúde, mecanismos para atendimento/acompanhamento aos alunos da rede pública municipal de ensino, com implantação gradativa de atendimento móvel;
- Reformular a Proposta Pedagógica da Rede com vistas a melhoria da qualidade da educação;

- Criar estratégias para o acompanhamento dos Projetos político pedagógicos das unidades escolares;
- Criação de uma rede integrada de Educação Inclusiva considerando as pastas da Educação, da Saúde e do Serviço Social;
- Suprir os postos de trabalho de Educação Especial – mediadores e demais profissionais;
- Estruturação de equipamento público integrando saúde, educação e assistência para acolhida, diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos estudantes PCD (e necessidades especiais) e suas famílias;
- Criação, na SME, de setor para articular ações com vistas a Educação antirracista em conformidade com a Lei 10.639/03.

EIXO ASSISTÊNCIA SOCIAL E AÇÕES AFIRMATIVAS

Setor Assistência Social

Ações Estruturantes

- Qualificar gestão na Política de Assistência Social (Gestão Plena).
- Fortalecer o Sistema Único de Assistência Social – SUAS, visando a implementação de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social.
- Manter equipe técnica e administrativa com capacitação continuada para que atenda satisfatoriamente às demandas da Proteção Básica e Especial.
- Fortalecimento das Gerências com equipes técnicas para Proteção Básica, Especial, Benefícios Eventuais, Processos e Vigilância Socioassistencial.
- Gerenciar a REPAS (Rede Permanente de Atenção Social), em articulação com os demais órgãos de políticas públicas;
- Realizar inventário social e levantamento de indicadores sociais para atuação pontual da REPAS e aplicação mais precisa das políticas sociais e dos recursos públicos;
- Fomentar e fortalecer no município, o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil - MROSC (regulamentado pela Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014) - a legislação trata do estabelecimento do regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil.
- Garantir que os recursos utilizados, através de termos de cooperações municipais com as entidades do terceiro setor sejam revertidos em atividades, programas e projetos relevantes para a comunidade e com real impacto social.
- Promover a transparência de dados para que a equipe técnica possa participar efetivamente da inclusão de dados junto ao Sistema Único de Assistência Social Web (SUASweb) e demais sistemas de informação da referida política de Assistência e Direitos Humanos;
- Promover a participação ativa da assistência social e direitos humanos em todos os conselhos municipais para tomada de conhecimento das realidades específicas de cada setor e com isso, efetivar as ações de intersetorialidade;

- Compor equipe técnica e administrativa para Casa dos Conselhos, através de concurso público.
- Promover encontros periódicos da gestão e das equipes da assistência social com todas as instituições da cidade para troca de informações, fortalecimento da rede de atendimento e otimização das ações da Proteção Social Básica e Especial – Efetivação da REMAS, já prevista na Lei Orgânica do município.
- Trabalhar de forma articulada com as outras secretarias para evitar duplicidade de ações, iniciar mapeamento diagnóstico do município que permita a redução dos danos causados pela ausência de políticas públicas e também para otimização das já implantadas.
- Priorizar os profissionais concursados, para composição das equipes, tendo em vista garantia de continuidade do serviço.
- Ampliação da equipe de cada equipamento de acordo com sua demanda e especificidade.
- Restaurantes Populares.

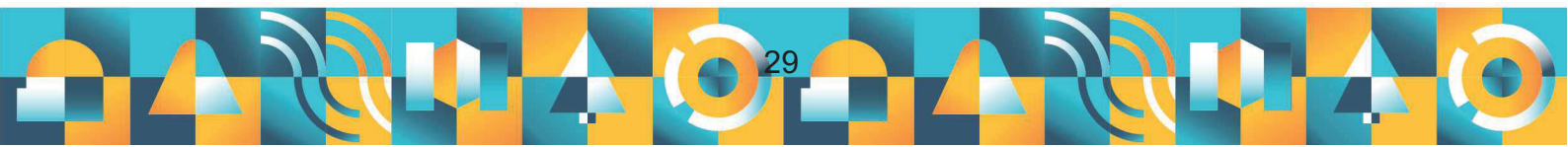
Ações Específicas

Área da Proteção Social Básica

- Fortalecimento e continuidade do trabalho dos 4 CRAS – Olaria, Centro, Conselheiro e Campo do Coelho, conforme prevê as legislações pertinentes.
- Fomentar a implantação de um CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) no Condomínio Terra Nova e um itinerante, para atendimento de áreas mais afastadas.
- Reforma do CRAS de Conselheiro Paulino.
- Criar infraestrutura necessária para o funcionamento do CRAS Olaria, na Praça CEU, Via Expressa.
- Implementação de equipe própria para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, que atue fixamente em cada CRAS.
- Implementação do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas, em cada CRAS.
- Realização de campanhas informativas, conscientização e prevenção sobre trabalho do CRAS.

Área da Proteção Social Especial

- Garantia de equipes técnicas qualificadas para atuação com a violação de direitos, em todos os equipamentos desta Proteção.
- Fortalecimento e continuidade do trabalho do CREAS.
- Implementação de um CREAS (Centro de Referência Especializada da Assistência Social) em Conselheiro Paulino.
- Implementação de equipe própria para o Serviço Especializado em Abordagem Social, para o Serviço de proteção social a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), para o Serviço de



- Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias e para o Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua.
- Implementação de um CREPOP.
- Reativar o Comitê Intersectorial de Atendimento à Pessoa em Situação de Rua.
- Fortalecimento e continuidade da Casa de Acolhimento Institucional Vila Sorriso, com as devidas adequações de espaço físico e profissional.
- Implementação do Serviço de Acolhimento em República,
- Implementação do Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências, com equipe própria, durante todo o ano.

SETOR AÇÕES AFIRMATIVAS

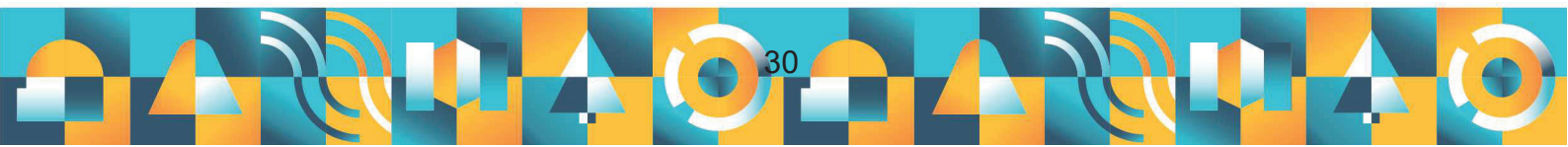
Ações Específicas

Área da Infância

- Fortalecer o Conselho Tutelar I e II, com as devidas adequações físicas e profissionais.
- Capacitação continuada para equipes, conselheiros tutelares e de direitos.
- Criação da Rede de Atendimento a Criança e Adolescente do município.
- Ampliar as ações de prevenção primária, que promovem a garantia de direitos das crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica.
- Realizar trabalhos de prevenção contra Violência Doméstica contra Crianças e Adolescentes (VDCA) junto às famílias atendidas, na Proteção Social Básica.
- Estabelecer parcerias para atuação nas comunidades, buscando a prevenção da Violência Doméstica contra Crianças e Adolescentes (VDCA), promoção dos direitos humanos e de formas de convivência que privilegiem a não violência.
- Implementar atividades em parceria com outras secretarias de governo para fomentar atividades continuadas de cultura, esporte e lazer, para crianças e adolescentes;
- SCFV específico para atuação com crianças e adolescentes, em cada CRAS, com vistas a resguardar possíveis violações de direito.
- Parceria com SME, com vistas a implantação de uma rede municipal de ensino sobre a instrumentalização e informação sobre violência doméstica e intrafamiliar contra crianças e adolescentes.

Área da Juventude

- Reativar Conselho Municipal de Juventude.
- Criar órgão responsável (Ex: Superintendência de Juventude) pela execução e implementação das Políticas Públicas para Juventude (PPJs);
- Estabelecer em lei diretrizes básicas das políticas públicas de juventude, à luz dos Estatutos Municipal e Nacional de Juventude;
- Viabilizar um Centro de Referência da Juventude;



- Criar projetos voltados a jovens (a partir de 18 anos) no período pós-acolhimento institucional.
- Implementar parcerias com Universidades e outros entes para realização de inúmeras ações voltadas às Políticas Públicas para Juventude (PPJs) - Pré-vestibulares, visitas às Instituições de Ensino Superior, cursos preparatórios e cursos de aperfeiçoamento.
- Identificar nas famílias cadastradas no Programa Bolsa Família, jovens que possam ter acesso à qualificação profissional.
- Ampliar a integração com os empresários da região para garantir maiores oportunidades para os jovens da região.
- Articulação de projetos com entidades de organização jovem no município.

Área de Idosos

- Fortalecimento do Conselho Municipal de Direito da Pessoa Idosa e através deste realizar a construção coletiva de um Plano Municipal específico a temática.
- Reformar o espaço de convivência da Pessoa idosa (antigo Clube de Xadrez).
- Implantação de um Centro-Dia para atendimento à pessoa idosa dependente com manutenção de vínculos familiares.
- SCFV – serviço de convivência e fortalecimento de vínculos - específico para pessoa idosa, em cada CRAS.

Área da Mulher

- Criação da Secretaria da Mulher;
- Fomentar a efetivação do Conselho Municipal de Mulheres e garantir a fiscalização junto aos demais órgãos quanto à execução das políticas públicas para as mulheres de acordo com os instrumentos legais disponíveis além dos demais órgãos que atuam junto a esse segmento.
- Ampliar e consolidar o atendimento e acompanhamento às mulheres em situação de violência de gênero do CREM, investir na capacitação constante e formação especializada do quadro.
- Fomentar políticas públicas em direitos humanos para as mulheres.
- Construir e consolidar uma rede de enfrentamento das questões relacionadas à violência contra as mulheres, à divulgação da informação e a promoção de ações de sustentabilidade para mulheres, em especial as que estão em situação de violência doméstica, convidando todos os atores sociais envolvidos.
- Articular o CREM com diferentes entidades e instituições de Bairro com objetivo de contribuir com a melhoria da qualidade de vida das mulheres, fortalecer o acesso democrático à informação por meio de iniciativas socioeducativas, culturais, ambientais, de saúde e geração de renda, viabilizando a participação comunitária na elaboração e execução de projetos na área de saúde da mulher, gênero e outros.
- Compromisso em indicar/nomear para o CREM equipe com experiência comprovada na temática de violência de gênero.
- Dar continuidade ao Consórcio Casa Abrigo (abrange Teresópolis e Petrópolis), que acolhe mulheres em situação de ameaça.

- Humanizar o atendimento em todas as áreas, principalmente, na saúde e segurança pública.
- Capacitar os atendentes de todos os setores sobre violência à mulher.
- Criar programa de trabalho na Proteção Básica e Especial da Secretaria de Assistência Social em parceria com a Educação e afins para desenvolver palestras e cursos, entre outros temas, de orientação sexual, gravidez na adolescência e que permitam professores e alunos a identificarem violências contra as mulheres.
- Ampliar os cursos de formação profissional em parceria com o centro de formação do município, aumentando as modalidades já existentes – curto/médio/prazo, voltados para mulheres.
- Ampliar o investimento no custeio de material de divulgação das ações de combate a violência contra a mulher
- Promover serviços itinerantes quanto ao trabalho de prevenção, informação, sensibilização e conscientização nos postos de saúde e escolas, com calendário pré-estabelecido.

Área da Pessoa com Deficiência

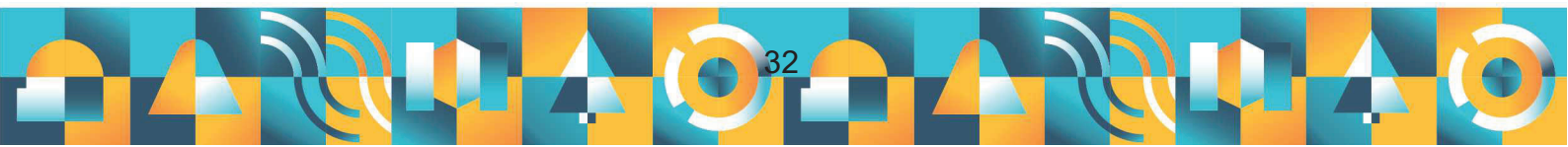
- Fortalecer o Conselho Municipal das Pessoas com Deficiência e através deste realizar a construção coletiva de um Plano Municipal de Atenção aos Direitos das Pessoas com Deficiência;
- Criação de um Centro de Atendimento à Pessoa com Deficiência, com equipe específica, tendo uma central de intérpretes em LIBRAS
- Fomentar e publicizar o combate ao preconceito e a violência contra as pessoas com deficiências junto à população.
- Prover acessibilidade a serviços, equipamentos e produtos a este público.
- Qualificar recursos humanos/formação de profissionais ao atendimento de pessoas com deficiência.

Área de LGBTQIAPN+

- Criação do Conselho Municipal de Atenção à Diversidade Sexual e, a partir de sua implementação, realizar Conferência Municipal de Atenção à Diversidade Sexual.
- Propor elaboração do 1º Plano Municipal de Políticas de Combate à Homofobia e Promoção da Cidadania LGBTTI de Nova Friburgo
- Promover anualmente Conferências Municipais referente a temática.
- Garantir a continuidade e fortalecer as ações já realizadas pelo Centro Regional de Promoção da Cidadania LGBT – Hanna Suzart (orientações jurídicas, apoio psicológico e social) através de parceria com Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos.
- Incentivar ações para promover o combate à homofobia e promoção da cidadania do segmento.
- Apoiar a realização de eventos que colaborem na superação de preconceitos e fortaleçam a garantia de direitos.

Área de Igualdade Racial

- Criar Conselho Municipal de Promoção e Igualdade Racial.



- Criar um Plano Municipal de Promoção e Igualdade Racial.
- Promover anualmente Conferências Municipais de Promoção e Igualdade Racial;
- Promover discussões historiográficas, sociológicas, antropológicas e educacionais sobre a história de Nova Friburgo e sobre o protagonismo das populações negras;
- Divulgar Lei Federal nº 12.288/10 - Estatuto da Igualdade Racial;
- Promover políticas públicas municipais para efetivação de ações afirmativas;
- Reconhecer a representatividade da população negra e incluí-la nas decisões.

EIXO CULTURA E IDENTIDADE

Ações Estruturantes

Gestão

- Reestruturar a gestão de pessoas do órgão municipal de cultura e promover ações permanentes de qualificação dos servidores públicos da área;
- Promover inventário da diversidade de atividades e equipamentos culturais ou potencialmente culturais dos distritos municipais;
- Impulsionar estruturada articulação e integração dos setores culturais e de suas ações;
- Ampliar as ações de desburocratização para apresentações artísticas em espaços e equipamentos públicos;
- Promover transparência da gestão cultural e do uso dos equipamentos culturais;
- Promover editais de seleção pública em diversas áreas culturais para promover a diversidade cultural e assegurar os direitos culturais;
- Operacionalizar a partilha equilibrada dos recursos públicos da área da cultura entre os diversos segmentos artísticos e regiões do Município;
- Formular e implementar o Plano Municipal de Cultura;
- Avaliar a execução das leis já aprovadas em relação a eventos, projetos e programas na área cultural;
- Promover a Conferência Municipal de Cultura;
- Estruturar uma gestão que integre os municípios vizinhos;
- Estruturar e incentivar a realização de cursos de formação e qualificação profissional dos agentes culturais;
- Gerir e promover a incubadora de projetos culturais/ laboratório de empreendimento cultural;
- Profissionalizar os artistas para empreender seus produtos e serviços;
- Desenvolver programa de utilização dos espaços e equipamentos públicos, inclusive do anfiteatro e outros espaços subutilizados.
- Integrar o setor cultural ao setor de turismo e gastronômico;
- Desenvolver monitoramento e avaliação dos programas, além da construção de informações/ indicadores culturais, em conjunto com universidades;
- Operacionalizar a implementação do sistema municipal de cultura, lei municipal nº 4.199, de 13/11/2012;
- Promover qualificação do Conselho de Política Cultural;

- Operacionalizar a lei municipal nº 4.423, de 18/03/2016 que institui o programa cultura viva municipal;

Financiamento

- Expandir as fontes de financiamento do Fundo Municipal de Cultura, inclusive com dotação orçamentária específica para o fundo;
- Ampliar dotação orçamentária para a manutenção e funcionamento dos equipamentos culturais;
- Implementar a lei de incentivo fiscal, formulada pelo Conselho de Política Cultural e que deverá ser regulamentada pela Câmara;
- Acionar consulados, mediante projeto cultural relacionado, para a revitalização e estímulo financeiro para a praça das colônias e o anfiteatro
- Promover cursos para qualificar os contadores/ empresários para as leis de incentivo fiscal.

Circulação

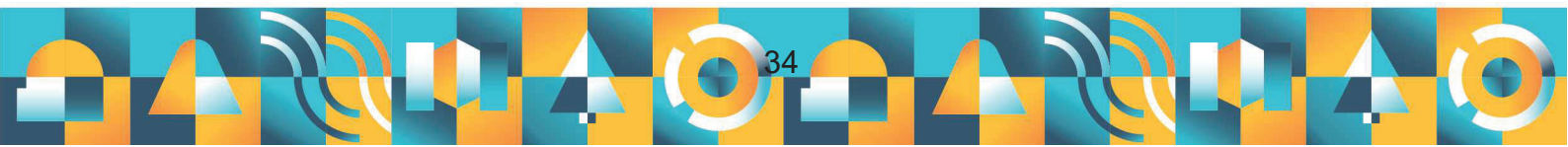
- Estabelecer calendário de eventos culturais e artísticos integrando os grupos culturais e o setor de turismo;
- Divulgar o calendário e as ações culturais de forma eficiente com a criação de canais oficiais;
- Operacionalizar cadastramento e mapeamento da cadeia produtiva da cultura com o objetivo de impulsionar a economia da cultura;
- Desenvolver plataforma, juntamente com a incubadora de projetos culturais, a fim de promover os produtores locais;
- Promover integração cultural entre diferentes linguagens e entre os diferentes grupos de uma mesma linguagem artística por meio de festivais e outros;
- Promover circuitos culturais e turísticos, com a integração do patrimônio cultural e eventos culturais;
- Construir Casa da Criatividade com o objetivo de integrar equipamentos culturais (teatro, biblioteca, galeria), a Oficina Escola, o Museu da Imagem e do Som e um espaço de sociabilidade para jovens e artistas;
- Revitalização dos espaços públicos em bairros e distritos para a circulação de companhias;
- Disponibilizar espaços alternativos, que não seja o municipal, para apresentações e temporadas;
- Promover editais para a gestão de espaços culturais em bairros e distritos a fim de fomentar a gestão democrática dos espaços e patrimônios culturais e dinamizar estes espaços, ex: estação ferroviária de Riograndina, Amparo e outros.

Ações Específicas

Área de Artes Performáticas

a) Dança:

- Incentivar a integração das escolas de dança do município por meio de festivais e/ou espetáculos em conjunto;



- Promover diálogo com a Secretaria Estadual de Cultura e Secretaria Estadual de Educação para a constituição de uma escola técnica de dança em Nova Friburgo (aspecto que já vem sendo discutido no colegiado estadual de dança);
- Promover o uso dos espaços públicos como estação livre, praças públicas e centros culturais de bairros em parceria com escolas de samba;
- Incentivar e promover a realização da Conferência Municipal de dança;
- Criar um Ballet do Teatro Municipal de Nova Friburgo, com ensaios no local.

b) Teatro e Espaços Teatrais

- Revitalizar os espaços de apresentação como: o teatro do Centro de Artes e a praça CEU;
- Desenvolver edital para promover a gestão democrática na geração de pauta, com oficinas, ensaios e etc do Teatro Municipal;
- Existência de um corpo técnico para manter o Teatro Municipal, com dotação orçamentária própria para a manutenção desse espaço e atualizar o equipamento com o mínimo de som e luz.

c) Área de Circo

- Expandir o uso das praças públicas para as apresentações artísticas com a integração do calendário cultural da cidade;
- Avaliar a execução da lei Nº 3.586, DE 06/09/2007 - Dispõe sobre a criação do Projeto "Praça Cultural".

d) Área de Música

- Promover editais para a integração dos artistas locais nos festivais como: Festival da Flor, do Morango, do Chocolate e outros festivais, integrando a secretaria de agricultura, com turismo e cultura;
- Incentivar a abertura de linhas de financiamento de microcrédito para a produção fonográfica;
- Desenvolver, juntamente com a incubadora de projetos culturais, a inserção de músicos friburguenses em streamings de música (*Spotify*, *Deezer* e outros);
- Estimular através de incentivos fiscais os lojistas e distribuidores que apoiam a produção independente e local, seja por meio da lei de incentivo fiscal ou outros meios;
- Incentivar rádios na veiculação de programas musicais, bem como a diversificação do repertório com ênfase na produção local.
- Ampliar os espaços de apresentações dos corais friburguenses;
- Promover o encontro de corais;
- Promover a equiparação das subvenções entre as bandas centenárias;
- Incentivar o patrocínio privado para as bandas e a promoção de suas memórias;
- Fomentar o ensino da música que as bandas promovem por meio de intercâmbio com a Escola Villa Lobos;
- Incentivar as escolas de música por meio de contratação de professores;
- Estabelecer subvenções com contrapartidas para cursos profissionalizantes, eventos, integração entre produtores locais e etc.

Área de Artes Visuais

a) Artes plásticas:

- Produção de editais para exposições temporárias nos espaços públicos;
- Revitalização do Centro de Artes como um espaço importante de exposição das artes plásticas;
- Integrar as exposições ao calendário turístico;
- Criar bolsas específicas para mestres e aprendizes e incentivar a promoção de ações para o ensino informal, abrangendo a variedade de linguagens artísticas e a diversidade de espaços e intervenções urbanas.

b) Fotografia:

- Utilizar o Foyer para exposições fotográficas;
- Promover contratação, via edital, com contrapartida do empresariado, de fotógrafos friburguenses para o setor turístico e eventos culturais;
- Promover, juntamente com setores de festas e eventos, congresso de fotografia para que os profissionais se capacitem e aprimorem suas atuações;
- Fortalecer o Salão de Noivas, destacando esse evento como um importante atrativo turístico e promoção de compras, inclusive na contratação de fotógrafos.

c) Artesanato:

- Fomentar os circuitos de redes e coletivos como a Feira da Sustentabilidade e outras;
- Incentivar a inserção dos artesãos no cadastro de seus produtos em um sistema de informação que facilite a interação entre diferentes atores.

d) Grafite

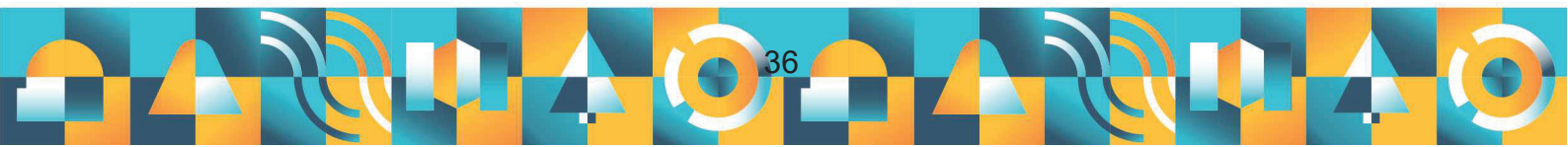
- Estabelecer um espaço destinado à produção de arte de rua;

Área de Literatura

a) Biblioteca:

- Contação de histórias com calendário definido e parceria com a sec. Turismo;
- Garantir que os aspectos da lei municipal n. 4525/ 2016 sejam efetivados como: promover esforços para destinar à Biblioteca Municipal dotação orçamentária para manutenção e compra de acervo;
- envidar esforços para implantar novas bibliotecas e qualificar as existentes;
- Fomentar a formação de mediadores de leitura;
- Equipar a biblioteca com a informatização necessária para cadastro, pesquisa e utilização do espaço pelos cidadãos;
- Promover clubes de leituras nas Bibliotecas públicas;
- Promover a Semana do Livro, que deverá ocorrer nas escolas e bibliotecas friburguenses, entre 23 a 29 de outubro, com programações específicas;

b) Festa Literária (FLINF)



- De acordo com a lei 4.525/2016, o poder público deve envidar esforços para ampliar e qualificar a Feira do Livro Municipal, prevendo dotação orçamentária para a sua realização;
- Instituir o Prêmio Nova Friburgo de Literatura, com edição anual, cuja a premiação ocorrerá na Feira Literária;
- Incentivar a participação de escritores friburguenses;
- Parceria com as escolas, trabalhando o tema do início do ano até a culminância da festa.

c) Linha Editorial

- Identificar e cadastrar os pontos de venda de livros existentes no Município e os agentes envolvidos na leitura, tais como: livreiros, distribuidoras, editoras, escritores, entre outros (Lei 4.525/2016, art. 4, XIII);
- Promover linhas de crédito para a produção editorial e gráfica de livros de escritores friburguenses;
- Impulsionar realização de encontros periódicos em torno do livro, envolvendo o mercado editorial;

d) Academia e outras instituições

- Fortalecer UBT – União Brasileira de Trovadores e promover a memória dos trovadores, reconhecido como patrimônio cultural de Friburgo (Lei municipal n. 4.345/2014);
- Fortalecer AFL – Academia Friburguense de Letras e a promoção de ações voltadas para a integração de escritores novos;
- Erigir a memória literária e afins de Nova Friburgo, inclusive através dos grandes nomes da literatura nacional relacionados à história do Município.

Área de Arte e Educação

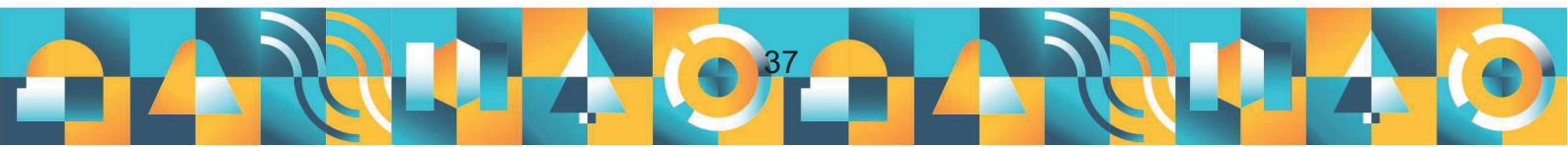
a) Oficina escola

- Transferir as atividades da Oficina Escola para a Casa da Criatividade;
- Promover Concurso Público e aumentar as modalidades artísticas oferecidas;
- Descentralizar o ensino artístico através da propagação da oficina escola para distritos e bairros, integrando este projeto aos espaços das escolas de samba.

Área de Indústrias Criativas

a) Audiovisual e cinema

- Realizar mapeamento e cadastro dos profissionais que atuam na cadeia produtiva do audiovisual;
- Criar mapeamento de restaurantes, serviços, locações, hotéis e outros locais que possam facilitar a vinda de produções audiovisuais para Nova Friburgo;
- Incentivar o FriCine e as mostras de cinema, inclusive com possibilidades de premiações;



- Operacionalizar, juntamente com o SerraAção, uma incubadora de roteiros e de projetos para envolver os profissionais locais;
- Fortalecer a lei do ISS e IPTU para a inserção dos empresários na produção do audiovisual;
- Disponibilizar base de produção (montagem de cenário, espaço para guardar figurinos, para guardar caminhões e etc);
- Criar uma política de logística para a base de produção e para a movimentação de equipamentos;
- Desburocratizar as autorizações para filmagens em espaços públicos;
- Integrar a Autran e o Departamento de Trânsito do Estado do RJ para facilitar o nada opor e a logística para o setor do audiovisual;
- Promover política educacional voltada para divulgar os benefícios da produção local e produção externa do audiovisual;
- Estimular a produção audiovisual através de subvenção para o polo audiovisual com contrapartidas para cursos profissionalizantes, eventos, integração entre produtores locais e etc;
- Desenvolver editais para premiação de curtas de produtores friburguenses.

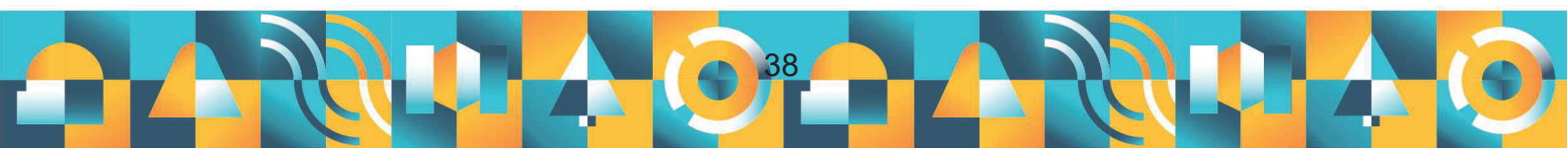
b) Eventos

- Promover Calendário Oficial de Eventos;
- Expandir a integração público e privado para a produção de festas como: carnaval, festa da flor, do chocolate, do morango e outras;
- Fortalecer e aprimorar o Festival de Inverno;
- Promover o Festival de Verão;
- Fortalecer a realização do Natal;
- Realizar o Festival da Cerveja.

Área de Patrimônio Cultural e Cultura Popular

a) Patrimônio cultural material

- Promover Incentivo cultural e financeiro para quem tem imóvel tombado na zona rural, com melhoria da estrutura urbana, aprimoramento do centro dos distritos para o turismo e descontos em água e luz;
- Criar um programa de salvaguarda a partir uma linha de crédito para o restauro de imóveis com juros baixos;
- Promover uma gestão ligada entre cultura, Fundação D. João VI e turismo, a fim de alavancar o turismo cultural em Friburgo e a proteção dos bens patrimoniais;
- Incentivar e promover a educação patrimonial por meio de editais que visem a integração da tecnologia de game e jogos eletrônicos para educação patrimonial - inserção da cadeia produtiva dos jogos eletrônicos com produção de conteúdo criado por pesquisadores da área;
- Promover uma política de gestão de documentação da adm. pública de acordo com a CONARQ, a fim de incentivar os funcionários públicos a garantirem a memória institucional da prefeitura de Nova Friburgo;
- Desenvolver e dar prosseguimento ao projeto do Museu da Imagem na Casa da Criatividade;



- Dar prosseguimento e continuidade a constituição do Museu da Cidade, no Casarão do Barão;
- Integrar o setor empresarial na revitalização dos patrimônios tombados e na sustentabilidade dos espaços museais, inclusive para a preservação da memória do patrimônio industrial;
- Estabelecer diálogo para a revitalizar e municipalizar Cine Theatro Almeida – Amparo.

b) Escolas de samba

- Promover um Núcleo da Oficina Escola nas escolas de samba, com oficinas de produções culturais cujo resultado possa ser utilizado, inclusive, para os desfiles;
- Construir um calendário, juntamente com as escolas de samba, para que haja um planejamento eficiente do Carnaval;
- Integrar liga, escolas, secretaria de cultura e turismo durante todo o ano;
- Revitalizar a programação do Carnaval;
- Promover um calendário oficial que o samba possa estar inserido para além do período de carnaval;
- Samba na praça;
- Reprogramação Visual e Estrutural do Carnaval, com padronização das barracas e festas

c) Capoeira e danças afro

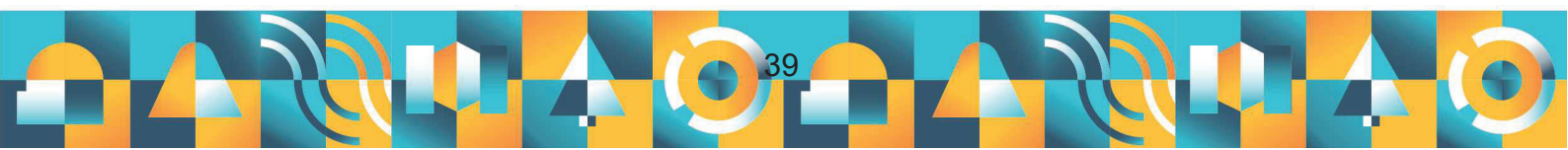
- Incentivar o encontro de capoeiras;
- Adequar um local específico para esse encontro;
- Estimular a preservação da cultura afro em Nova Friburgo com a integração dos grupos de capoeira e jongo ao calendário oficial;
- Promover a memória afrobrasileira através de um circuito que integre espaços de memória, movimento negro, manifestações culturais e suas histórias/ memórias.

d) Folias de Reis

- Disponibilizar uma sede para a Associação de Folia de Reis com o objetivo de reunir a memória dessa manifestação, ser um local de encontro de reuniões e de espaço de vendas de seus produtos;
- Incentivar o Encontro de Folia de Reis;
- Integrar a Folia de Reis em festivais culturais a fim de que seja um espaço para os grupos se sustentarem com a venda de produtos e apresentações.

e) Manifestações culturais rurais (Mineiro Pau, erveiros e outros).

- Orientar a profissionalização da cultura no gerenciamento com dinheiro público, no olhar museológico para os produtores de cultura imaterial;
- Incentivar a atuação do Ponto de Cultura Mãos de Luz que promovem a salvaguarda da cultura erveira em Lumiar;



- Incentivar a produção de registro e divulgação da cultura popular através da execução da lei que prevê o programa cultura viva em Nova Friburgo.

EIXO MEIO AMBIENTE

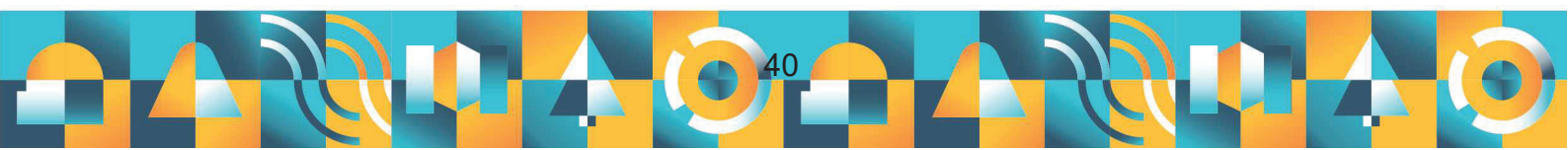
Setor de Conscientização Socioambiental

Ações Estruturantes

- Promover uma educação ambiental crítica, atualizada aos desafios do mundo contemporâneo e as especificidades locais do município e região;
- Políticas de Perdas e Danos, Resiliência Climática, Prevenção de Riscos a Desastres Naturais e Fortalecimento da Defesa Civil;
- Gestão de Ativos Ambientais e Inserção de Nova Friburgo na Política de Crédito de Carbono
- Investimento no Ecoturismo como Vetor de Desenvolvimento Sustentável e Geração de Empregos Verdes
- Captação de Recursos para Proteção e Preservação do Meio Ambiente
- Qualidade de Vida, Justiça Social e Direitos Humanos
- Cidade Sustentável e Cidade do Futuro: Infraestrutura, Planejamento Urbano e Projeto Cidade Parque
- Integração da Agenda ESG para o Comércio, Indústria e Participação Ativa do Setor Agrícola
- Engajamento Comunitário e Governança Participativa
- Reconhecer e Valorizar Povos Tradicionais e Sítios arqueológicos;
- Fomentar o Turismo Sustentável;
- Valorizar a importância do município na conservação da Mata Atlântica;

Ações Específicas

- Criar Plano de Educação Ambiental Municipal (PEA);
- Utilizar e desenvolver as parcerias com as Universidades locais, através dos convênios já existentes, para auxiliar na educação ambiental crítica e na criação e manutenção das hortas comunitárias;
- Estimular programas de conscientização através da implementação de hortas comunitárias nas escolas públicas, integrando a comunidade (pais / responsáveis);
- Incorporar conteúdo relacionados aos Riscos e Desastres no ambiente escolar, trabalhando traumas e entendimento dos condicionantes socioambientais no município;
- Estimular ações de turismo de base comunitária, principalmente em áreas produtivas e comunidades locais.



Setor de Conservação Ecológica

Ações Estruturantes

- Criar políticas de conservação de práticas tradicionais e vernaculares presentes no município (saberes, culturas, tecnologias, etc);
- Implementar a visão da conservação do meio ambiente em todas as esferas de governo, com metas para 2030;
- Promover ações de combate a Desigualdade Ambiental;
- Criar o Sistema de Áreas de Interesse Ambiental Municipal;

Ações Específicas

- Criar política pública de incentivo à agroecologia e sistemas agroflorestais;
- Buscar parcerias com institutos de pesquisa e fomento para o provimento de expertise tecnológica e de técnicas inovadoras nas áreas de agroecologia e sistemas agroflorestais;
- Identificar e utilizar áreas urbanas, para a criação de Parques Lineares, formando corredores ecológicos e espaços recreacionais, como instrumentos de Planejamento Urbano-Ambiental.

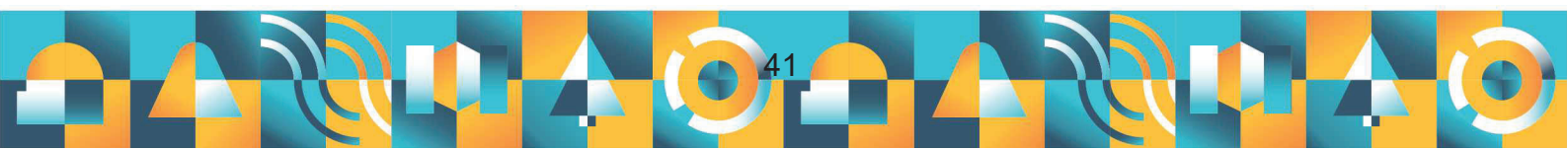
Setor de Unidades de Conservação

Ações Estruturantes

- Repensar a estrutura das Unidades de Conservação, a nível municipal, compreendendo oportunidades e as lacunas de gestão decorrentes das sobreposições das diferentes categorias e esferas proteção;
- Potencializar as ações de gestão fundiária relativas às áreas de proteção e valor ambiental;
- Estruturar um sistema municipal de gestão das unidades de conservação municipal;

Ações Específicas

- Fomentar práticas de valorização de agentes de preservação, tais como guarda-parques, bombeiros, líderes comunitários, ativistas ambientais e demais atores presentes no território municipal, promovendo, também, parcerias com órgãos estaduais e federais;
- Delimitar as áreas de Interesse Ambiental, para nortear a preservação ambiental a nível municipal;
- Criação de um Sistema Municipal de Gestão de áreas de interesse ambiental;
- Identificar as situações de Vulnerabilidade Ambiental e propor ações de proteção e mitigação;
- Analisar questões de desigualdades na área de Mapas de Riscos de Suscetibilidade;
- Utilizar Recursos de ICMS Verde para combate à desigualdade ambiental;
- Elaborar políticas de distribuição equitativa dos serviços ambientais;



- Elaborar estudos detalhados sobre poluição (ar, solo, água e sonora);
- Elaborar estudos relacionados ao uso de carbono (descarbonização, equilíbrio de emissões);
- Revisar as delimitações das APAs e outras categorias, sob competência municipal, com perspectivas jurídico-ambientais, para compatibilização com as esferas de proteção superiores (nível Estadual e Federal);

Setor de Serviços Ambientais e Economia Ecológica

Ações Estruturantes

- Fomentar discussões sobre o conceito de Economia Compartilhada, com foco na temática ambiental
- Estruturar políticas de geração de renda junto à iniciativa privada e pública na captação de recursos tributários relacionados ao Meio Ambiente;
- Elaborar Plano de Ação Climática;
- Regulamentar política pública específica para a destinação estratégica de recursos do ICMS Ecológico;
- Estruturar políticas públicas específicas para uma distribuição equitativa e justa dos serviços ambientais, tais como acesso a água, ar puro, acessibilidade ambiental.

Ações Específicas

- Criar Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) municipal, em detalhe, integrado ao ZEE existente;
- Fomentar políticas de integração regional no que diz respeito a Pagamento por Serviço Ambiental - PSA por ações realizadas no território Friburguense (proteção de nascentes e qualidade da água);
- Potencializar as ações de gestão fundiária relativas às áreas de proteção e valor ambiental;
- Incentivar, através de políticas públicas, iniciativas e pesquisas para geração de energias alternativas e sustentáveis;
- Valorizar produtos regionais para incentivar o turismo, ligado à produção dos alimentos típicos e sua degustação, como por exemplo em festivais.

Setor de Recursos Hídricos

Ações Estruturantes

- Atualizar e consolidar as Zonas de Especial Interesse Hídrico, propostas no Plano Diretor de 2014;
- Revisar o Plano de macro e micro drenagem (USP -2007), a fim de encontrar soluções inovadoras e resilientes;
- Revisar o contrato de concessão da Águas de Nova Friburgo;

Ações Específicas



- Instaurar política municipal específica para proteção e conservação de nossas nascentes;
- Revisar as áreas destinadas como alagamento condicionante para aplicação dos parques públicos, integrando as infraestruturas verde e azul municipal;

Setor de Resíduos Sólidos

Ações Estruturantes

- Criar Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS);
- Construir Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS);
- Instituir um Programa Municipal de Geração de Energias Alternativas, a partir de resíduos municipais;

Ações Específicas

- Realizar inventário de resíduos sólidos do município;
- Incentivar a criação de cooperativas comunitárias de reciclagem;
- Reativar os equipamentos de Coleta Seletiva;
- Propor projetos piloto de compostagem doméstica e comunitária, juntamente com as diretrizes urbanas do município;
- Regulamentar e promover políticas de aproveitamento e destinação dos resíduos da indústria têxtil, metal mecânico, etc;
- Incentivar a utilização de resíduos orgânicos para geração de energia;
- Criação de áreas públicas para captação / reutilização dos resíduos da construção civil (RCC).

Setor de Economia Ecológica

Ações Estruturantes

- Fomentar discussões sobre o conceito de Economia Compartilhada, com foco na temática ambiental;
- Estruturar políticas de geração de renda junto à iniciativa privada e pública na captação de recursos tributários relacionados ao Meio Ambiente;
- Regulamentar política pública específica para a destinação estratégica de recursos do ICMS Ecológico;

Ações Específicas

- Fomentar políticas de integração regional no que diz respeito a Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) por ações realizadas no território Friburguense (proteção de nascentes e qualidade da água);
- Realizar inventário de terras e imóveis públicos no município para estruturação de políticas de Planejamento e Adequação Agrária e Urbana;
- Consolidação das Zonas de Especial Interesse Hídrico (ZEIH) (PD 2015);
- Identificar áreas propensas a alagamento para implantação de parques públicos fluviais, a fim de controlar a vulnerabilidade dessas áreas;

- Articular junto ao Estado questões acerca do Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) (Política Nacional do Meio Ambiente regulamentado pelo decreto nº 4.297/2002) e a posição do município nessas e outras políticas ambientais;
- Fomentar uso e estudo de fontes alternativas de geração de energia.

EIXO URBANISMO

Setor de Planejamento e Ordenamento Urbano

Ações Estruturantes

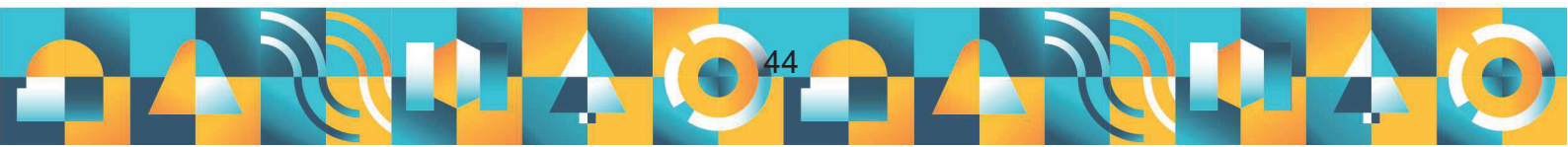
- Revisar o Plano Diretor, lei complementar nº 024, de 28/12/2006 - Plano Diretor participativo de Nova Friburgo;
- Propor uma estrutura de gestão Multiescalar participativa territorial em 3 escalas (Municipal, Regional, Local);
- Criação do Conselho Municipal de Gestão Urbana, como instrumento de garantia da gestão democrática da cidade, conforme o art. 43 do Estatuto das Cidades - Lei nº 10.227/2001;
- Estruturar a política urbana a partir de Planos Locais, aproximando a agenda de planejamento territorial da população, mais articulada com os moradores e lideranças locais;
- Promover, através de ações de políticas públicas e privadas, o planejamento e infraestrutura urbana e rural, refletindo sobre a relação intrínseca da desigualdade ambiental e a resiliência nas cidades, com a participação popular nas tomadas de decisões;

Ações Específicas

- Incorporação do Fundo Para projetos especiais propostos ao Plano Diretor e à Lei Orgânica do Município, tais como o FUNDURB;
- Revisar o Código de Obras da Cidade, a Lei de Uso e Ocupação do Solo e demais legislações associadas ao Plano Diretor;
- Estruturar metodologia para a criação de Planos Locais (ou Planos de Bairro), para uma escala de planejamento e legislação mais aproximada com a população, com efetiva participação dos atores locais;
- Instituir Projetos de Estruturação Urbana (PEUs), em áreas prioritárias, definindo as diretrizes para o desenvolvimento urbano, o zoneamento e os parâmetros de uso e ocupação do solo, compatíveis com o padrão de ocupação a ser implantado;
- Consolidar o Fundo de Desenvolvimento Urbano (FUNDURB), lei complementar nº 024, de 28/12/2006 - Plano Diretor Participativo de Nova Friburgo);
- Criar Lei Municipal de parcelamento do solo, com base na Lei Federal 6766/79.

Setor de Gestão de Riscos e Desastres

Ações Estruturantes



- Instaurar um Comitê multidisciplinar para a gestão de riscos e desastres de Nova Friburgo, de estrutura menos hierárquica, descentralizada e em rede, como parte fundamental da política urbana da cidade;
- Estimular a integração de saberes (poder público, universidades, sociedade civil) na gestão de riscos;
- Criar um departamento técnico específico para, junto à Universidades e Centros Pesquisa, aprofundar os estudos acerca da atual situação de riscos na cidade;
- Instaurar, nos primeiros meses de governo, um Comitê Especial para a Gestão de Riscos de Desastre (sars-cov-2) em curso;
- Criação de Fundo Especial de Resposta a Desastres e Emergências, com um sistema de prestação de contas aberto e de tomada conjunta de decisão.

Ações Específicas

- Estimular, através de políticas públicas, a criação de Redes locais para a gestão de risco, com participação ativa dos moradores de cada região;
- Articular, junto ao Departamento de Geomática, Universidades e centros de pesquisa, o cumprimento urgente da lei federal nº12.608/2012 e da lei Estadual nº6442/2013, que estabelecem legislações que determinam aos municípios a elaboração de cartas de risco nas áreas de expansão urbana;
- Identificar e buscar projetos, através da Engenharia Pública e Defesa Civil, para proteção e mitigação das áreas de risco;
Criação de Plano de Contingência Municipal, estruturando rotas de fuga e evacuação da população em caso de desastres, bem como a atualização e revisão crítica dos pontos de apoio em todas as regiões;
- Realizar inventário histórico dos eventos extremos de chuva e movimentos gravitacionais de massa, junto aos órgãos competentes;

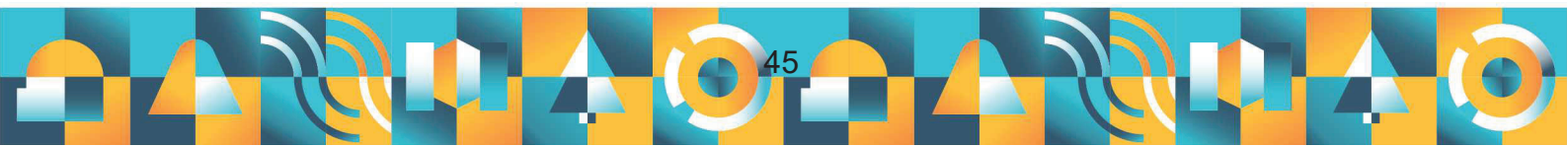
Setor de Infraestrutura Urbana e Equipamentos Públicos

Ações Estruturantes

- Implementar uma visão descentralizada e sistêmica das infraestruturas (saneamento, transporte, equipamentos públicos, espaços livres, etc.);
- Repensar a compartimentação e áreas de abrangências das concessionárias, em face com as demandas da população em áreas de expansão urbana;
- Implementar uma política de entendimento da arborização e do sistema de espaços livres enquanto uma infraestrutura urbana, integrada as demais agendas, como drenagem, iluminação e saneamento e uso do solo;
- Projeto de territorialização dos equipamentos, a nível regional e local, a partir da necessidade real das pessoas.

Ações Específicas:

- Fomentar estudos e aplicações de tecnologias de saneamento ecológico, principalmente em áreas desconectadas do sistema existente;
- Analisar locais em desenvolvimento que não estão cobertos pelos serviços, principalmente por questões legais (perímetro urbano);



- Incentivo a criação de cooperativas comunitárias de reciclagem;
- Fomentar práticas de compostagem doméstica;
- Implementar composteiras comunitárias;
- Elaborar o Plano de Arborização Urbana para a preservação das árvores existentes no meio urbano e planejar o plantio de novos indivíduos arbóreos com a participação da sociedade, principalmente em projetos educacionais.
- Analisar os pontos de maior vulnerabilidade na Drenagem Urbana, assim como seus riscos para a população, seguindo as Diretrizes estabelecidas pela Lei Federal n°. 11.445/2007, planejar e executar os projetos necessários;
- Utilizar recursos do ICMS Ecológico para a criação de um centro de pesquisa e produção de mudas nativas para utilização própria no manejo de árvores, bem como em ações de reflorestamento;

Setor de Habitação

Ações Estruturantes

- Construir o Plano Municipal de Habitação Social;
- Atualizar parâmetros legais para a promoção de novos modelos de habitação;
- Criar políticas públicas, com base nos instrumentos da política urbana (Lei n°10.257/2001), para a promoção de Habitações de Interesse Social em áreas centrais da cidade
- Criar departamento municipal específico para a Assistência Técnica a população, para a aplicação das políticas e recursos já existentes das iniciativas de Engenharia Pública (Lei n° 11.124, de 16 de junho de 2005) e da ATHIS - Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social (Lei n° 11.888/2008).

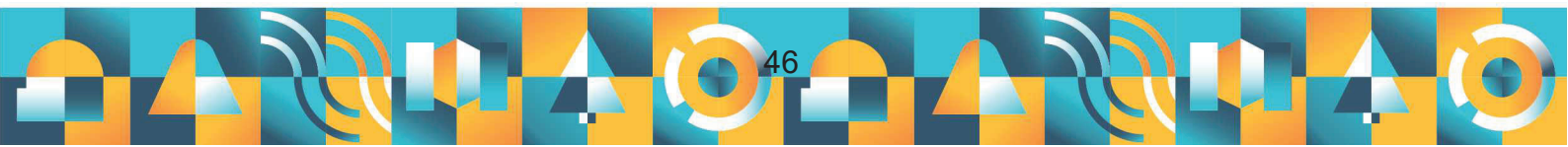
Ações Específicas

- Viabilizar a utilização de lotes e imóveis público subutilizados para que, através de consórcios Imobiliários, o poder público possa catalisar a construção de Habitações de Interesse Social inseridas na malha urbana;
- Realizar uma revisão de parâmetros legais (código de obras, licenciamento, parcelamento do solo) para promoção de novos modelos de habitação contemporânea, tais como ecovilas, *cohousing* , etc;
- Elaborar estudos acerca do movimento recente de “*fugere urbem*”, proporcionados pelo crescimento do trabalho remoto, analisando potenciais impactos e oportunidades em Nova Friburgo.

Setor de Sistema de Espaços Livres e Áreas Protegidas

Ações Estruturantes

- Estruturar, a partir da proposta do Fundo de Desenvolvimento Urbano (FUNDURB), do Plano Diretor, recursos para a implementação do Projeto Município Parque;
- Implementar um Sistemas de Parques Urbanos, a luz do urbanismo contemporâneo, integrando proteção ambiental, usos e atividades públicas, infraestrutura de drenagem e desenvolvimento urbano;



- Elaborar programa de desenvolvimento urbano que leve em consideração a Paisagem e a Forma Urbana, requalificando bairros já existentes e estruturando a expansão de novos empreendimentos;
- Incorporar as estruturas de drenagem urbana e permeabilidade do solo na totalidade dos espaços livres públicos, seguindo o conceito de “Cidade Esponja”;
- Implementar corredores ecológicos em meio urbano, a partir da requalificação de corpos hídricos, estradas-parque e parques lineares;

Ações Específicas

Consolidar o atual sistema de espaços livres da cidade, com foco no redesenho de calçadas, praças e parques, juntamente com o desenvolvimento do projeto “Município-Parque”;

- Identificar, através dos Planos de Bairro, as áreas prioritárias para a criação e implementação de espaços públicos, como mecanismo de suporte ao desenvolvimento das centralidades já existentes;
- Criar um Mapa Interativo dos Espaços Livres da cidade, legível a toda a população, integrando pontos turísticos, pontos de interesse geológico, bens tombados, e demais equipamentos relevantes;
- Analisar a viabilidade da criação do Jardim Botânico de Altitude, como centro de visitação e pesquisa sobre a Mata Atlântica;
- Verticalizar as ações de Arborização urbana e Infraestruturas (verde, azul, cinza) incorporando-as aos Espaços Livres Públicos; ● Revitalizar o Horto Municipal.

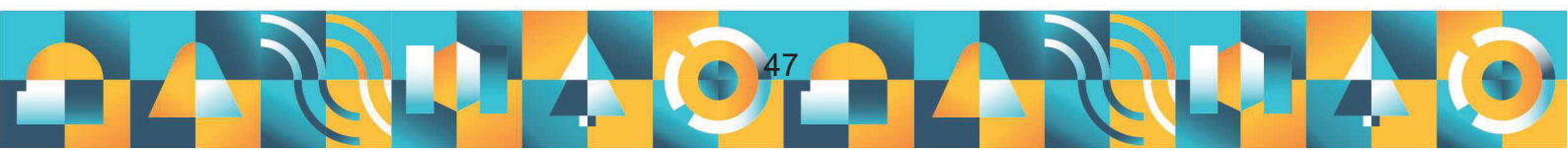
Setor de Uso do Solo

Ações Estruturantes

- Implementar estudos de valorização do solo urbano, como balizador de políticas públicas e condicionante do desenvolvimento urbano;
- Regular o mercado de Terras no município, através de monitoramento de questões como valor do solo, aluguel e adensamento a fim de garantir a territorialização da política urbana;
- Revisar as condições de parcelamento e loteamento de áreas com base em legislações criadas no pós 2011 - lei federal nº12.608/2012 e lei estadual nº6442/2013;
- Acelerar os processos de delimitação de APPs (Áreas de Proteção Permanente), a partir de parcerias com os órgãos competentes.

Ações Específicas:

- Estabelecer políticas rígidas para o cumprimento da função social da propriedade;
- Analisar criticamente os impactos decorrentes da implementação de grandes equipamentos em solo municipal, discutindo juntamente com a sociedade os balizadores para tomada de decisão;
- Realizar estudos específicos para a promoção da diversificação do uso do solo municipal;



- Atualizar os dados sobre o uso do solo na cidade, permitindo avaliar a melhor utilização do mesmo, interagindo à ocupação urbana, cultural e do meio ambiente;

Setor de Patrimônio Cultural e Ambiente Construído

Ações Estruturantes:

- Repensar a estrutura de gestão patrimonial municipal;
Criar e estruturar as Leis Municipais de Incentivo Cultural;
- Identificar o Patrimônio Industrial, preservando, conservando e divulgando a memória industrial e social que relaciona pessoas, empresa e sociedade, traduzindo a identidade individual e coletiva de nosso povo;
- Identificar o Patrimônio Natural da cidade, avaliar as condições dos locais, projetar e executar medidas para o uso conservacionista dos bens;
- Estimular políticas públicas de valorização do patrimônio natural presente no município, como fator norteador das demais ações de patrimônio;
- Promover a conscientização e fortalecimento das políticas acerca do ambiente de entorno aos bens tombados;
- Promover ações e políticas públicas de valorização e revisão crítica da memória do território Friburguense.

Ações Específicas

Gestão Patrimonial

- Criar o Acervo Patrimonial Municipal, com acessibilidade pública e virtual;
- Incluir diretrizes locais para preservação patrimônio em todas as outras esferas;
- Estimular a formação de Gestores/Agentes Patrimoniais Críticos, em cargos de carreira e com capacidade técnica para atuar frente a proteção dos bens patrimoniais municipais.

Incentivo Cultural

- Estimular ações de residência artística como movimentação cultural, com foco em pequenos artistas;
- Criar metas para a gestão municipal no que se refere a aquisição e conservação de obras, documentos e bens patrimoniais;

Patrimônio Industrial

- Incorporar a visão de Patrimônio Industrial e Econômico do município;
- Evocar a memória da classe trabalhadora no contexto sócio urbano do município, principalmente no ambiente urbano;
- Investigar a Relação da Indústria Têxtil no contexto histórico da Moda Brasileira;

Patrimônio Natural

- Aproveitar a empatia já presente do patrimônio natural para os outros campos;
- Promover a criação de mais Unidades de Conservação (UCs);



- Propor a criação de Geoparques em Nova Friburgo.

Ambiente Construído e Bens Edificados

- Analisar a relação turística com o Patrimônio Friburguense, propondo outros usos para os bens protegidos, tais como residências, repartições públicas, habitação, etc;
- Fomentar a reflexão acerca das esferas de proteção.

Memória e Patrimônio Obscuro

- Pensar em ações de patrimônio dos desastres e passado "obscuro", como proposta de conscientização, homenagem, e revisão crítica;
- Pensar uma frente de abordagem quanto a consultas públicas e participação popular.

EIXO DE MOBILIDADE

Ações Estruturantes

- Elaborar um dossiê dos impactos socioeconômicos e ambientais do atual sistema de mobilidade (bens e pessoas) com encaminhamentos à implementação do Plano de Mobilidade Municipal;
- Retomar o projeto de implementação da Av. Brasil, atualizando-o à luz das demandas atuais e as projeções futuras do município;
- Fomentar ações de revisão cultural acerca da mobilidade urbana, a luz das demandas atuais do mundo contemporâneo (descarbonização, transporte sustentável, saúde e bem estar).

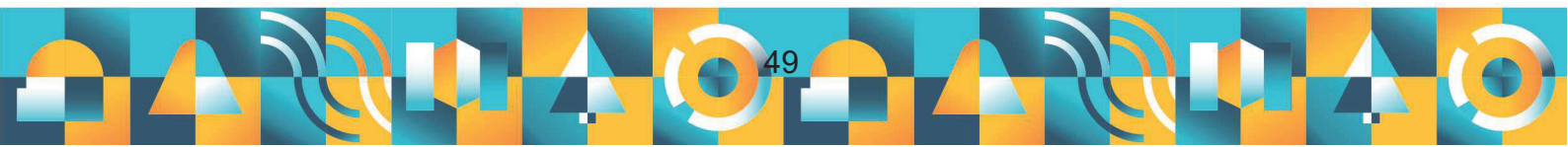
Ações Específicas

- Criar departamento de Engenharia de Trânsito para gerir todas as demandas do setor, com base técnica, e aproveitando os recursos já implementados para o Programa "Cidade Inteligente";
- Realizar estudos específicos sobre o fluxo de veículos de carga que passam diariamente pela RJ-116 e seus impactos na mobilidade urbana local;
- Implementar incentivos à programas de Micromobilidade, especialmente em serviços de entrega de mercadorias em curtas distâncias;

Setor de Transporte Público

Ações Estruturantes

- Estruturar e Implementar o SIM - sistema inteligente de mobilidade;
- Estimular e promover, a partir do urbanismo tático, iniciativas de utilização de novos modais de transporte na cidade;
- Criar o Estatuto do Ciclista;



- Buscar incentivos para a conversão de parte da frota atual para motores elétricos;
- Analisar a pertinência da adoção de Transporte sob demanda no atual sistema de transporte municipal;

Ações Específicas

- Implantação de ônibus bairro;
- Implantação de subestações de passageiros;
- Implementação de aplicativo de acompanhamento da rota das linhas de ônibus;
- Promover o transporte sob demanda;
- Estabelecer ferramentas tecnológicas para aferição de circulação de passageiros;
- Enfatizar o eixo Conselheiro-Olaria, como um troncal de fácil e rápido trajeto;
- Propor maneiras emergenciais e eficazes de se estabelecer cobrança de passagem única em toda a cidade, evitando dupla cobrança por limites de tempo;
- Propor estratégias eficientes ao trânsito e justas à população no que diz respeito ao Manejo de ônibus intermunicipais no território municipal.

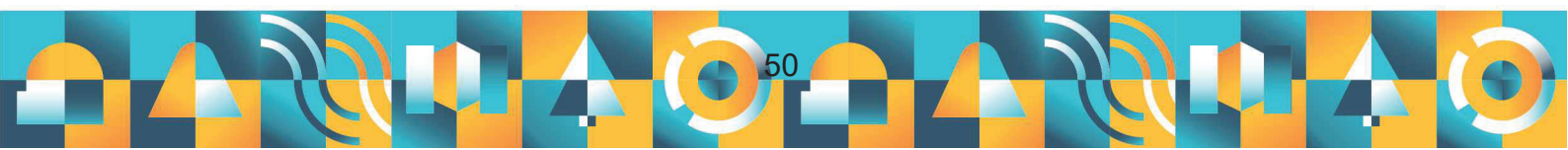
Setor de Uso do Solo e Equipamentos Públicos

Ações Estruturantes

- Mapear e promover diversificação do uso do solo, sob a ótica da mobilidade urbana, a fim de reduzir deslocamentos e promover desenvolvimento urbano local;
- Elaborar estudos que relacionam questões entre macroplanejamento e adensamento e os condicionantes geo-bio-físicos de Nova Friburgo;
- Analisar a deficiência atual da territorialização dos equipamentos públicos, tais como postos de saúde, CRAS, subprefeituras, etc, para o subsídio de políticas urbanas de descentralização e melhor atendimento a toda a população friburguense.

Ações Específicas:

- Promover atendimento volante dos serviços públicos mal distribuídos, através de ações itinerantes, para cobertura emergencial das demandas da população;
- Estabelecer canal de diálogo com a iniciativa privada, a fim de encontrar oportunidades de negócios para a diversificação e desenvolvimento de serviços em áreas pouco assistidas;
Incentivar, através de incentivos públicos e parcerias público-privadas, o desenvolvimento de centralidades locais, diminuindo a dependência das regiões ao centro da cidade;
- Potencializar e estimular a criação de feiras orgânicas, eventos culturais, e demais atividades itinerantes dos bairros de toda a cidade, a fim de diversificar o uso do solo e reduzir as distâncias entre moradia em consumo.



Setor de Tráfego e Trânsito

Ações Estruturantes

- Promover a sistematização do tráfego, com base em engenharia de tráfego e sincronização de sinais de trânsito;
- Regulamentar, através de órgão próprio, o estacionamento rotativo em locais específicos de acordo com o plano de mobilidade urbana;
- Elaborar estratégias de redução da presença de automóveis particulares nos locais de maior vitalidade urbana.

Ações Específicas

- Incentivar, junto à iniciativa privada, a criação de edifícios garagem em pontos específicos da cidade para reduzir a presença do automóvel nas centralidades urbanas, permitindo maior acessibilidade e circulação peatonal;
- Criar, aos finais de semana, interdições temporárias nas principais avenidas da cidade, para uso recreativo e estímulo da circulação não motorizada;
- Estruturar, junto ao departamento de trânsito, interdições temporárias de vias locais para a viabilização de eventos itinerantes, tais como feiras, apresentações culturais, e lazer.